



Município de Presidente Prudente
Educação

Plano Municipal de Volta às Aulas Presenciais – PMVAP



Presidente Prudente – SP

2020



Município de Presidente Prudente
Educação

Prefeito Municipal
Nelson Roberto Bugalho

Vice-prefeito
Douglas Kato

Secretária Municipal de Educação
Profa. Me. Sônia Maria Pelegrini

Coordenadora de Gestão Educacional
Profa. Me. Márcia Aparecida Pinheiro Janial

Coordenadora de Gestão Administrativa
Juliana Heloisa Braga Moronga

Coordenadora de Gestão Alimentar Escolar
Maria de Cássia Omito Pinto

Organização Geral

Profa. Me. Sônia Maria Pelegrini
Secretária Municipal de Educação

Profa. Me. Selma A. F. Martin
Educadora em Saúde Pública – CGE/SACE/SEDUC

Profa. Esp. Roseli Soares Furlan
Diretora do Departamento de Gestão do Ensino Fundamental

Este plano foi construído por vários profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social, cujos nomes figuram ao final de cada capítulo.



Município de Presidente Prudente

Educação

Poema Quarentena

(Moraes Moreira)

Eu temo o coronavírus
E zelo por minha vida
Mas tenho medo de tiros
Também de bala perdida,
A nossa fé é vacina
O professor que me ensina
Será minha própria lida

Assombra-me a pandemia
Que agora domina o mundo
Mas tenho uma garantia
Não sou nenhum vagabundo,
Porque todo cidadão
Merece mais atenção
O sentimento é profundo

Eu não queria essa praga
Que não é mais do Egito
Não quero que ela traga
O mal que sempre eu evito,
Os males não são eternos
Pois os recursos modernos
Estão aí, acredito

De quem será esse lucro
Ou mesmo a teoria?
Detesto falar de estupro
Eu gosto é de poesia,
Mas creio na consciência
E digo não a todo dia

Eu tenho medo do excesso
Que seja em qualquer sentido
Mas também do retrocesso
Que por aí escondido,
Às vezes é o que notamos
Passar o que já passamos
Jamais será esquecido

Até aceito a polícia
Mas quando muda de letra
E se transforma em milícia
Odeio essa mutreta,
Pra combater o que alarma
Só tenho mesmo uma arma
Que é a minha caneta

Com tanta coisa inda cismo...
Estão na ordem do dia
Eu digo não ao machismo
Também a misoginia,
Tem outros que eu não aceito
É o tal do preconceito
E as sombras da hipocrisia

As coisas já forem postas
Mas prevalecem os relés
Queremos sim ter respostas
Sobre as nossas Marielles,
Em meio a um mundo efêmero
Não é só questão de gênero
Nem de homens ou mulheres

O que vale é o ser humano
E sua dignidade
Vivemos num mundo insano
Queremos mais liberdade,
Pra que tudo isso mude
Certeza, ninguém se ilude
Não tem tempo, nem idade

Moraes Moreira faleceu em 13 de abril de 2020, no Rio de Janeiro, aos 72 anos em decorrência de um infarto.



Município de Presidente Prudente

Educação

Sumário

APRESENTAÇÃO	- 3 -
1. INTRODUÇÃO	- 5 -
2. OBJETIVOS	- 14 -
2.1 Geral.....	- 14 -
2.2 Específicos	- 14 -
3. ACOLHIMENTO SOCIOEMOCIONAL	- 16 -
3.1 Acolhimento dos profissionais	- 18 -
3.2 Acolhimento das famílias	- 21 -
3.3 Acolhimento das crianças	- 24 -
4. RECUPERAÇÃO E APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM	- 38 -
4.1 Princípios gerais.....	- 38 -
4.2 Planejamento e avaliação para a implementação de estratégias que garantam a continuidade do ensino e do aprendizado	- 40 -
4.3 Infraestrutura	- 41 -
5. PREVENÇÃO DO ABANDONO E DA EVASÃO ESCOLAR	- 43 -
5.1 Evasão e abandono escolar	- 44 -
5.2 Direito à Educação	- 46 -
5.3 Estratégias.....	- 53 -
6. PROTOCOLOS SANITÁRIOS GERAIS	- 59 -
6.1 Alunos do Ensino Fundamental Ciclo 1 e EJA (1º ao 5º ano).....	- 59 -
6.2 Educação Infantil	- 62 -
6.3 Profissionais da Escola	- 64 -
6.4 Comunicação	- 68 -
6.5 Monitoramento das condições de saúde.....	- 68 -
7. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR E DOS PROFISSIONAIS	- 71 -
7.1 Demandas das Unidades Escolares e Infraestrutura.....	- 71 -
7.2 Materiais e adequações necessárias nas Unidades Escolares.....	- 72 -
7.3 Recursos humanos e quadro de funcionários	- 73 -
8. TRANSPORTE ESCOLAR – PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO	- 75 -
8.1 Orientações gerais.....	- 75 -
9. COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, SETOR DE NUTRIÇÃO – PROTOCOLO SANITÁRIO	- 77 -



Município de Presidente Prudente

Educação

9.1 Prevenção de contaminação	- 77 -
9.2 Higiene e saúde dos funcionários	- 78 -
9.3 Considerações sobre o uso de luvas descartáveis	- 81 -
9.4 Higienização das instalações e ambientes	- 81 -
9.5 Procedimentos de higienização de utensílios	- 83 -
9.6 Procedimentos de higienização do ambiente e de equipamentos	- 86 -
9.7 Considerações sobre os materiais de limpeza e EPI's	- 91 -
9.8 Recebimento e armazenamento de mercadorias	- 91 -
ANEXO 1	- 95 -
ANEXO 2	- 98 -



Município de Presidente Prudente

Educação

APRESENTAÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2¹, a qual apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19, aproximadamente 80%, pode ser assintomática, e cerca de 20% dos casos requerem atendimento hospitalar em decorrência de dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório para o tratamento de insuficiência respiratória. O coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias e foi confirmado em 31 de dezembro de 2019 após casos registrados na China.

O presente documento, intitulado **Plano Municipal de Volta às Aulas Presenciais – PMVAP**, tem caráter orientador e consiste em um plano para o retorno às atividades presenciais do Sistema Municipal de Educação após um longo período de distanciamento social, visando proporcionar um ambiente seguro e saudável para os profissionais, os educandos, os familiares e toda a comunidade escolar.

Nesse sentido, a **Secretaria de Educação de Presidente Prudente – SEDUC**, em articulação com outras secretarias por meio do Comitê Municipal de Volta às Aulas e de seus técnicos, dialogou e construiu as orientações aqui descritas, levando em consideração as orientações dos órgãos de regulação sobre os temas relacionados à volta às aulas. Dessa forma, apresenta orientações além de ações de prevenção, de minimização ou eliminação de riscos às atividades administrativas e pedagógicas das unidades escolares.

A formação continuada dos profissionais das escolas – gestores, professores, educadores infantis e grupo de apoio – deverá levar em consideração este documento no que se refere aos assuntos pertinentes à volta às aulas presenciais.

¹ Conforme dados do Portal COVID-19 do site do Ministério da Saúde, disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>



Município de Presidente Prudente

Educação

Outros assuntos relativos ao tema, que porventura não forem contemplados neste documento, serão tratados pela gestão da Secretaria Municipal de Educação conjuntamente com os membros do Comitê Municipal de Volta às Aulas, instituído pelo Decreto Municipal nº 31.109/2020.



Município de Presidente Prudente

Educação

1. INTRODUÇÃO

Profa. Me. Selma Alves de Freitas Martin²

Profa. Me. Sônia Maria Pelegrini³

Iniciamos o ano letivo de 2020, como de costume, com toda a programação e o calendário escolar planejado. Certamente cheios de alegria e esperança de um novo e produtivo ano, sem esperar que algo tão diferente pudesse nos atingir.

No mês de fevereiro, as notícias sobre a incidência do novo coronavírus, tão distantes de nós, vindas de países longínquos, começaram a se aproximar dos brasileiros a uma velocidade assustadora. Neste momento, todo o Brasil, o Estado de São Paulo e a cidade de Presidente Prudente – com 207.625 habitantes – começaram a se organizar de acordo com as necessidades de proteção à população, exigidas para o momento.

Em março, recebemos a triste notícia que, para evitar a propagação do coronavírus e o aumento de casos de COVID-19, as “escolas seriam fechadas”. Ficamos assustados com esta notícia, pois não há registro histórico na Educação, desde a sua universalização e do Direito à Educação, de 1996, de nada parecido com a situação premente de que as escolas precisariam ser fechadas para salvar vidas.

Iniciou-se, então, um período de mudanças sem precedentes para a história mundial e, principalmente, para a educação. No âmbito federal, instituiu-se a Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, a qual dispôs sobre as medidas de emergência em saúde pública e de enfrentamento ao coronavírus, regulamentada pela Portaria nº 356, de 11 de março de 2020. Seguindo a legislação federal, editou-se no Município de Presidente Prudente o Decreto Municipal nº 30.731/2020, cujo art. 5º determinou que: “Ficam

² Educadora em Saúde Pública (Setor de Ações Complementares à Educação - Coordenadoria de Gestão Educacional - Secretaria Municipal de Educação (SACE/CGE/SEDUC).

³ Secretária Municipal de Educação de Presidente Prudente, SP.



Município de Presidente Prudente

Educação

suspensas as aulas e as atividades dos projetos que atendam crianças e adolescentes, diariamente, na rede pública municipal, a partir de 23 de março de 2020”.

Foram organizadas reuniões de pais em todas as unidades escolares para orientá-los sobre o fechamento das escolas. A partir de 23 de março, iniciaram-se os trabalhos de orientação e dispensa dos alunos para que ficassem em suas casas. As unidades escolares foram fechadas e muitos profissionais dispensados da atividade presencial para o cumprimento do trabalho em *home office*, especialmente os professores e educadores referência de classe e turma.

A partir desse momento, nossa equipe de professores da Educação Conectada iniciou uma pesquisa em busca de alguma plataforma digital que nos auxiliasse no trabalho remoto, para assim mantermos os vínculos com a escola e para que não houvesse maiores prejuízos à aprendizagem dos alunos. Iniciou-se, então, a busca por tecnologias acessíveis aos alunos de forma a atendê-los remotamente, já que não tínhamos ideia de quando poderíamos voltar às aulas presenciais e à convivência escolar.

A situação foi mundial: 191 países com escolas fechadas; 1,5 bilhão de estudantes sem aulas presenciais; 90% de todos os estudantes do mundo passaram a estudar de forma remota. As autoridades de saúde de todo o mundo iniciaram uma corrida para conhecer melhor o vírus, estudar formas de combatê-lo e de como produzir a vacina. Mas não se tratava de um processo fácil e rápido. Enquanto isso, a população precisou aprender a usar máscara no cotidiano e fora de suas casas, o distanciamento social foi inevitável, o uso de álcool em gel na impossibilidade de lavar as mãos foi essencial, entre outras atitudes. Todos foram orientados a saírem de suas casas apenas para suprir necessidades básicas e imprescindíveis.

As equipes gestoras dos sistemas educacionais do país começaram uma busca por soluções de atendimento à distância aos estudantes, pois a educação não podia parar. Foram muitos momentos de estudos sem hora para acontecer, dias, noites e finais de semana de trabalho para que os estudantes não parassem suas atividades, não perdessem o vínculo com a escola, com os professores e os colegas, haja vista a importância do convívio social para a saúde psíquica das crianças.



Município de Presidente Prudente

Educação

Rapidamente, os profissionais da educação de todo o país se organizaram para possibilitar aos alunos o ensino remoto através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Muitos professores não tinham habilidade e nem conhecimento sobre essas ferramentas, e foram obrigados de uma hora para a outra a aprender e superar os obstáculos para trabalhar com esta modalidade de ensino, e o fizeram brilhantemente. Na educação, eles são os heróis.

Os gestores precisaram tomar a frente da organização do trabalho, os professores tiveram que se organizar com os equipamentos (notebook, computadores e celulares) para que o trabalho pudesse acontecer, além da Internet. A partir desse momento, suas casas passaram a ser salas de aula. De igual modo, os profissionais das equipes técnicas das secretarias de educação precisaram se organizar, preparando-se rapidamente para atender as equipes das escolas.

No nosso caso, a equipe composta de três professoras que trabalham com a Educação Conectada da Seduc se organizou rapidamente para a criação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, além de coordenar a formação de todos os profissionais da rede para que se apropriassem dos conhecimentos e iniciassem os trabalhos imediatamente.

De antemão, ressaltamos que a pandemia nos trouxe uma coisa muito importante. Percebemos a capacidade que o ser humano tem de se adaptar a novas situações e dar respostas importantes. Claro que consideramos, também, os problemas gerados para alguns professores e famílias, e para as crianças “confinadas” em suas casas, uma situação muito estressante para as famílias e todos os envolvidos.

Nesse ínterim, o Decreto Municipal nº 30.731/2020, em seu art. 14, instituiu o Comitê de Contingenciamento do Coronavírus, o qual tem a representação de todos os serviços públicos e privados de saúde, educação, assistência social e demais políticas do governo municipal, bem como membros da sociedade civil. Os membros do comitê tão logo iniciaram as reuniões para decidir sobre as medidas que deveriam ser tomadas para a prevenção do contágio do coronavírus e da COVID-19.

Passados sessenta dias, os professores relataram as dificuldades de alguns alunos de participar das aulas no AVA. Em face disso, foi organizada uma nova forma de acesso para essas crianças. Os pais passaram a buscar nas escolas as atividades



Município de Presidente Prudente

Educação

impressas para que seus filhos as realizassem em casa, devolvendo-as posteriormente. O corpo docente e os gestores escolares organizaram grupos de *WhatsApp* e salas no *Google Meet* com as famílias para orientá-las sobre os trabalhos e dialogar sobre a situação de aprendizagem das crianças.

A administração também se preocupou em atender a demanda por alimentação escolar, que não mais seria realizada na escola, e juntamente com a Coordenadoria de Alimentação Escolar, os gestores das escolares e o Setor de Ações Complementares à Educação (SACE), planejou ações de entrega de cestas básicas e kits de hortifrúti às famílias das crianças com privação de alimentos, as quais faziam a principal refeição do dia na própria escola.

Com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social e dos gestores escolares, foi realizado um mapeamento dessas famílias, as quais, desse modo, receberam rapidamente os alimentos. No início eram cerca de 2 mil famílias atendidas, mas devido ao prolongamento do distanciamento social em razão da continuidade da pandemia, o número de famílias com necessidades cresceu e passamos a atender 5 mil famílias.

Nesse contexto de agravamento da pandemia, o governo federal instituiu o Auxílio Emergencial, vinculado ao Ministério da Cidadania, estabelecido pela Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020 no valor de R\$600,00 para as famílias desamparadas, que trabalhavam com “bicos” e que neste momento não poderiam sair de suas casas para ganhar duramente o seu sustento. As famílias se inscreveram para receber o auxílio, algumas receberam-no logo no início, outras tiveram que esperar por meses, exigindo um acompanhamento por meio de políticas de assistência social e de educação – no caso das famílias de alunos da rede –, as quais continuaram a receber as cestas de alimentos.

Com o passar do tempo, os professores conseguiram se adaptar à nova realidade de “sala de aula”, bem como as crianças e as famílias. Os trabalhos foram acontecendo e muitas notícias boas surgiram em relação aos trabalhos importantes desenvolvidos no AVA.

Inicialmente, imaginamos que o distanciamento social seria por um período curto, mas ficamos na dependência do enfrentamento à pandemia, bem como das



Município de Presidente Prudente

Educação

orientações das autoridades de saúde, principalmente do Ministério da Saúde. Essa situação gerou muita ansiedade na população e na comunidade escolar, e os meses foram passando. No meio do ano letivo, tivemos um grande aumento de casos de COVID-19, o que nos fez entender que permaneceríamos em situação de distanciamento social por um tempo ainda maior do que o previsto inicialmente.

Seria então o momento de olharmos mais detidamente para o retorno às aulas presenciais do nosso Sistema Municipal de Ensino. Para tanto, foi instituído o Comitê Intersetorial Municipal de Retorno às Aulas por meio do Decreto Municipal nº 31.109/2020, com o objetivo de estabelecer orientações e ações para o retorno seguro às aulas presenciais do Município de Presidente Prudente. Este comitê ficou sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, a qual deveria dialogar com profissionais de outras áreas, como os da Secretaria Municipal de Saúde (vigilâncias epidemiológica e sanitária), Secretaria Municipal de Assistência Social, entre outras; e elaborar um documento norteador para o retorno seguro às aulas presenciais, o qual, mesmo em meio à crise epidemiológica instalada, deveria proteger a saúde das crianças.

Os profissionais deste comitê se organizaram em reuniões de forma remota, por meio do *Google Meet*, e se comprometeram a fazer leituras dos materiais disponíveis sobre o assunto, de modo a planejar e propor uma volta segura para todas as crianças. Apesar de ainda estarmos em situação de distanciamento social e de não ser fácil planejar um retorno seguro, as reflexões foram essenciais para a construção coletiva de um Plano Municipal de Volta às Aulas Presenciais (PMVAP) para o ano de 2021.

O ano letivo de 2020 está terminando em situação de afastamento social. Os profissionais do Comitê de Volta às Aulas, por sua vez, avançaram no estudo sobre a redação do Plano Municipal de Volta às Aulas Presenciais, mesmo que ainda existam mais incertezas do que certezas. As mortes decorrentes da COVID-19, que no meio do ano ultrapassaram a marca de 1.000 casos por dia no Brasil, caíram para menos de 300 casos no início de novembro. Contudo, vimos naquele momento aumentar o número de novos casos, provocando lamentavelmente uma “segunda onda”, ou “repique da primeira onda”, de casos no Brasil.

Mesmo diante de toda incerteza, foram instituídos grupos de trabalho para dialogar e escrever os capítulos do PMVAP, com os seguintes assuntos: 1) Acolhimento



Município de Presidente Prudente

Educação

socioemocional; 2) Recuperação e aprofundamento da aprendizagem; 3) Prevenção ao abandono e à evasão escolar; 4) Organização escolar do espaço e de profissionais; 5) Levantamento, organização e compra de materiais; 6) Organização dos protocolos; 7) Formação dos profissionais do Sistema Municipal de Ensino; 8) Alimentação escolar; e 9) Transporte escolar.

Para que a construção coletiva pudesse ser socializada, todo o material elaborado pelos grupos foi compartilhado com os participantes para promover a leitura, a avaliação e a captação de novas contribuições. Posteriormente, foi enviado para os gestores e coordenação geral dos trabalhos da Seduc, cumprindo a etapa de finalização documento e sua posterior publicação em formato de e-book, objetivando o acesso de todos os servidores e da comunidade escolar, na qualidade de um documento norteador da volta às aulas presenciais.

O documento preceitua, ainda, a necessidade de que, antes da volta às aulas presenciais em 2021, todos os profissionais trabalhadores da educação devem passar por formação, levando em consideração as orientações contidas neste referido plano. A vigência do plano compreenderá todo o período de pandemia, bem como o tempo que for necessário para sanar os impactos da crise gerada pela pandemia na escolarização dos alunos do Sistema Municipal de Ensino.

Reiteramos que 2020 foi um ano muito difícil para todo o povo brasileiro. Sabemos como é ficar sem o abraço de todos os dias e enfrentar a dor da perda de tantos entes queridos. Nós, brasileiros, em um país tropical, não estamos acostumados ao distanciamento social, imposto como condição para manter a saúde e, acima de tudo, a vida. Tivemos que aprender a viver com essa situação. Sabemos que ela tem trazido muitos adoecimentos psíquicos, contudo, muitas pessoas conseguiram se reinventar e vivenciar seu cotidiano de forma segura e prazerosa.

Desejamos fortemente que em 2021 essa situação tenha sido controlada. Esperamos todos pela tão sonhada vacina para imunizar a população brasileira e mundial. Que ela chegue em breve, que venha para dar segurança à saúde das pessoas e que esteja rapidamente disponível a todas as famílias, para que as crianças e a comunidade escolar possam voltar ao convívio social, que se abracem e vivam livres onde escolheram estar.



Município de Presidente Prudente
Educação

Relação das Escolas Municipais que compõem o Sistema Municipal de Ensino e do número de alunos atendidos em 2020:

	NOME DAS ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS
1	Alayde Tortorella de Faria Motta, Prof. ^a	313
2	Alberto Bernardes Sotello / Celestina de Campos	182
3	Anita Ferreira Braga de Oliveira*	176
4	Antonio Moreira Lima	389
5	Antonio Zacharias, Rotariano	288
6	Aparecida Alves	258
7	Aziz Felipe, Dr.	340
8	Benedita de Pádua Martins – Dita*	175
9	Carla Simone da Silva Alves*	167
10	Carlo Ceriani, Dr.	353
11	Carlos Alberto Arruda Campos	83
12	Carlos Braga, Dr.	32
13	Carlos Castilho Cabral, Dep.	448
14	Carmen Pereira Delfim, Prof. ^a	231
15	Catarina Martins Artero, Prof. ^a	403
16	Clotilde Veiga de Barros, Prof. ^a	217
17	Dirce Mascarenhas, Prof. ^a	190
18	Ditão, Prof.	356
19	Domingos Ferreira De Medeiros	316
20	Ederle Marangoni Dias, Prof. ^a	368
21	Edna Carnelos Barbosa	161
22	Eliane Tadiotto Araújo, Prof. ^a *	204
23	Eluiza de Rezende Rodrigues, Prof. ^a	197
24	Emilio Becker, Padre	352



Município de Presidente Prudente

Educação

25	Erika Portella Rodrigues*	184
26	Ettore Marangoni / Pedro Tofano	290
27	Eunice Menezes de Oliveira, Educadora	145
28	Francisca de Almeida Góes Brandão, Prof. ^a	271
29	Giseli Dalefi	715
30	Ivan Junior Lima Barboza	234
31	Ivo Garrido, Prof.	272
32	João Bohac, Prof.	239
33	João Franco de Godoy, Dr.	530
34	João Sebastião Lisboa	342
35	José Carlos João, Prof.	440
36	José Soares Marcondes, Cel.	620
37	Jovita Terin, Prof. ^a	361
38	Júlio Braga Filho, Vereador *	151
39	Juraci Meneses Peralta, Prof. ^a	412
40	Karina Athia Krasucki	476
41	Krisan Martin, Prof.	168
42	Ludovica Ligabo Rodrigues, Pioneira	414
43	Maria do Socorro Brito de Almeida, Prof. ^a	493
44	Maria Edite Tenório Perrone, Prof. ^a	71
45	Maria Haddad Haidamus	155
46	Maria Isabel Barbosa Negrão	462
47	Maria Regina Dal Poggetto Ribeiro*	147
48	Mario Peretti *	195
49	Mei Mei, Instituição Infantil *	148
50	Nair Musegante Lebrão, Prof. ^a	201
51	Nazarena Zamitt, Irmã	353
52	Ocyr Azevedo, Prof.	312
53	Odette Duarte da Costa, Prof. ^a	536



Município de Presidente Prudente

Educação

54	Pedro Furquim, Dr.	400
55	Rosana Negrão Freitas Dos Santos	356
56	Rosy Odetty Roriz Brandão, Prof. ^a	340
57	Rui Carlos Vieira Berbert	549
58	São Vicente Pallotti, Lar Dos Meninos*	233
59	Sylvia Marlene Pereira Faustino*	201
60	Valter Marques	170
61	Vania Maria Valentim Aquoti*	150
62	Vilma Alvarez Gonçalves, Prof. ^a	331
63	Vilma Gianotti Martinez, Prof. ^a	409
64	Vovó Silvéria	190
65	Walter Figueiredo - Ação Social e Ed.*	212
	Total Geral de Alunos	19.077

Obs.: As escolas assinaladas com asterisco são conveniadas.



Município de Presidente Prudente

Educação

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Nortear o processo de volta às aulas presenciais do Sistema Municipal de Ensino de Presidente Prudente, considerando o acolhimento socioemocional, a recuperação e o aprofundamento da aprendizagem, a prevenção do abandono e da evasão escolar, para que, assim, o retorno presencial seja seguro para todos.

2.2 Específicos

- Integrar e articular as secretarias do poder público municipal para atender adequadamente os alunos do Sistema Municipal de Ensino, garantindo o atendimento às demandas que interferem no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, e às necessidades de suas famílias.
- Garantir a informação às famílias dos alunos do Sistema Municipal de Ensino sobre a segurança no retorno às aulas presenciais.
- Articular e colaborar com as ações formativas dos servidores das unidades escolares.
- Garantir e articular a formação e o apoio técnico aos profissionais do Sistema Municipal de Ensino com as demais secretarias.
- Garantir e orientar a necessidade do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos profissionais das unidades escolares e demais prédios pertencentes à Secretaria de Educação Municipal e às secretarias envolvidas.
- Garantir que o uso de produtos de higienização dos espaços, móveis e materiais seja realizado de forma adequada.
- Monitorar o uso de máscaras em todos os espaços das unidades escolares e demais prédios da Secretaria de Educação enquanto perdurarem as orientações do Ministério da Saúde.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Garantir a proteção dos servidores e usuários quanto aos riscos de exposição ao coronavírus e de contágio da COVID-19, por meio da exigência do uso de equipamentos e materiais de proteção à saúde.



Município de Presidente Prudente

Educação

3. ACOLHIMENTO SOCIOEMOCIONAL

A experiência, a possibilidade de que algo nos aconteça ou nos toque, requer um gesto de interrupção, um gesto que é quase impossível nos tempos que correm: requer parar para pensar, parar para olhar, parar para escutar, pensar mais devagar, olhar mais devagar, e escutar mais devagar; parar para sentir, sentir mais devagar, demorar-se nos detalhes, suspender a opinião, suspender o juízo, suspender a vontade, suspender o automatismo da ação, cultivar a atenção e a delicadeza, abrir os olhos e os ouvidos, falar sobre o que nos acontece, aprender a lentidão, escutar aos outros, cultivar a arte do encontro, calar muito, ter paciência e dar-se tempo e espaço. (LARROSA, 2016, p. 25 apud ZUIM et. al., 2020, p. 51).

Frente à realidade enfrentada da pandemia de COVID-19, faz-se necessária a reflexão sobre a volta às aulas, presenciais ou não. De fato, não é a volta ao que era anteriormente, trata-se, na verdade, de uma nova realidade a ser enfrentada, por isso o acolhimento socioemocional é fundamental.

A escola terá que olhar mais atentamente para os profissionais, as famílias e os estudantes, os quais, devido à pandemia, podem ter vivenciado situações complexas, tais como: medo de infecção, escassez de recursos financeiros, falta de informações adequadas, ambiente tóxico permeado pelas violências, entre tantas outras. Tais situações podem gerar traumas e transtornos, ocasionando o aumento da ansiedade, da dificuldade de concentração, insônia, depressão e suicídio, aumento de conflitos entre os pares e comportamentos agressivos.

Quando se fala em acolhimento, faz-se necessário entender o que ele é. Zini (2013, p. 21) esclarece que:

O vocábulo de acolhimento é de origem latina *accolligere*, e comporta vários significados, como citados por Houaiss (2009): dar acolhida ou agasalho a, hospedar, receber; atender, receber; admitir, aceitar, receber; dar crédito a, dar ouvidos a; tomar em consideração, atender a.



Município de Presidente Prudente

Educação

Além de ser um modo de receber e ser recebido, o acolhimento é um local em que se busca abrigo, seguro e empático. Nesse sentido, o acolhimento socioemocional não é realizado apenas no período de adaptação, mas é um movimento contínuo, que perpassa todos os momentos de interação, de escuta e de apoio.

Na cartilha da Política Nacional de Humanização (2013, p. 6), o acolhimento é definido como “reconhecer o que o outro traz como legítima e singular necessidade de saúde”.

[...] acolhimento é construído de forma coletiva, a partir da análise dos processos de trabalho e tem como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre as equipes/serviços, trabalhador/equipes e usuário com sua rede socioafetiva. (BRASIL, 2013, p. 6 - 7).

De acordo com Matumoto (1998), olhar para o acolhimento significa olhar para o encontro, para a relação que se estabelece, em que circunstâncias ocorre, em que local, qual a finalidade e os resultados esperados. Ou seja, olhar para os fatos do cotidiano buscando identificar os constituintes do acolhimento, os recursos existentes utilizados, para que servem as ações executadas pelos profissionais e a quem elas favorecem.

Admite-se, portanto, o pressuposto de que o acolhimento é um processo, não restrito a um espaço físico, nem a uma determinada pessoa. Ele é praticado por todos os profissionais, no desenvolvimento de práticas individuais e coletivas. (MATUMOTO, 1998).

A partir disso, compreende-se que o retorno às aulas e às atividades presenciais será desafiador para todos. Contudo, o acolhimento, o olhar atento e a escuta podem colaborar sobremaneira, amenizando possíveis prejuízos e, com isso, auxiliando no processo de retorno à convivência escolar.

Por essa razão, faz-se necessário olhar o processo de acolhimento em três vertentes: o acolhimento dos profissionais, das famílias e das crianças.



Município de Presidente Prudente

Educação

3.1 Acolhimento dos profissionais

Vanessa Fajardo (2020, p. 1) comenta que “Antes de abrir espaço de escuta ao outro, entretanto, é necessário que gestores, professores e equipe técnica das unidades de ensino estejam psicologicamente preparados”. Os profissionais da escola, assim como todos, enfrentaram pressões e angústias ocasionadas pela pandemia, por isso cuidar de quem cuida é imprescindível.

Pensando nisso, a Secretaria Municipal de Educação de Presidente Prudente tem realizado ações de apoio, como *lives* que abordam questões sobre saúde mental por meio de profissionais especializados, levando à comunidade reflexões que vão ao encontro das angústias compartilhadas pela comunidade escolar, tais como: habilidades sociais; felicidade e otimismo; estresse e Burnout; como manter o equilíbrio; autoconhecimento; entre outras temáticas pertinentes à temática.

A Seduc organizou também grupos de escuta voltados para os profissionais da educação, coordenados pelas profissionais de psicologia do Setor de Ações Complementares à Educação, em Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC's), Horas de Atividade Coletiva (HAC's), reuniões das escolas e outros momentos.

Tais ações se configuram como um momento de acolhimento, reflexão e orientação frente às vivências dos profissionais, abre espaço para a expressão e a troca, proporcionando um momento de diálogo, identificação e catarse, ou seja, de colocar para fora tudo o que não está fazendo bem, de externalização das ansiedades e das angústias, possibilitando o exercício da empatia.

O contexto grupal é um espaço que permite o compartilhamento de experiências e de sentimentos, por isso em cada encontro é reforçado o compromisso ético entre os participantes do grupo. No decorrer dos encontros, os membros do grupo são estimulados a compartilhar seus sentimentos e reflexões acerca dos desafios enfrentados na pandemia. Por exemplo, nos encontros do grupo de escuta é extremamente importante ter o cuidado de acolher e validar os sentimentos compartilhados de maneira que cada pessoa possa se sentir respeitada e ouvida. Tal acolhimento parte dos profissionais e dos



Município de Presidente Prudente

Educação

demais participantes, que se tornam solidários com os relatos compartilhados, desenvolvendo a empatia e o senso de pertencimento ao grupo.

Tais ações vão ao encontro do cuidado com os profissionais, porém sabe-se que para cuidar mais e melhor é preciso gerar multiplicadores. Em vista disso, entre as ações que precisam ser realizadas, destaca-se, concomitante às demais, a formação dos gestores para o acolhimento dos profissionais, das famílias e das crianças; também dos demais profissionais da escola em vista do acolhimento das famílias e das crianças. Pois é preciso “investir na formação da equipe escolar – profissionais de limpeza, cozinha, professores, zelador, seguranças – para um cuidado ético e afetivo ao mesmo tempo.” (MARTINS, 2020, p. 7).

Antes de tudo, “é necessário ter uma escuta empática sobre a própria equipe. Como ela está sendo acolhida? Essas pessoas também não deixaram de ser pais e mães e podem estar vivendo sob medo, perda e pressões.” (FAJARDO, 2020, p. 2). Fajardo afirma ainda que é importante promover a empatia, não como uma palavra vazia, mas mostrando interesse e disponibilidade para acolher a dor do outro.

Algumas recomendações gerais para a comunidade escolar, segundo Guilherme (et. al., 2020), são: garantir o espaço de escuta e acolhimento; avaliar e diagnosticar a realidade do regresso ao ambiente escolar; acompanhar a adaptação e a retomada das rotinas; executar o plano de ação que leve em consideração comportamentos preventivos; planejar atividades de reintegração; mediar com a equipe de suporte as demandas de aspectos emocionais; pensar em ações de suporte às famílias.

Posto isso, propôs-se o levantamento de algumas estratégias de acolhimento que podem ser realizadas com a equipe escolar (educadores, professores e demais profissionais):

- Canal sempre aberto ao diálogo, entendendo que é por meio dele que conseguiremos lidar com as angústias e as inseguranças, bem como resolver os conflitos que possam aparecer.
- Proposta de rodas de conversa acolhedoras para reflexão, auxílio e diálogo frente à pandemia da COVID-19.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Evitar rótulos e julgamentos, pois isso auxilia no desenvolvimento da empatia e da relação da comunidade escolar.
- Promoção do autoconhecimento, uma vez que tal atividade de orientação é essencial para cada qual se perceber frente aos comportamentos apresentados.
- Promoção das estratégias de autocuidado, as quais são empregadas com o objetivo de reduzir, eliminar ou manejar as situações causadoras de sofrimento psíquico. Sugere-se, para tanto, a consulta ao *Guia prático de saúde mental em tempos de Covid-19 - Ame Sua Mente nas Escolas*⁴, o *Caderno Jornada Vidas Ativas*⁵ e o *De volta à escola: estratégias para acolhida pós-isolamento social*⁶.
- Desenvolvimento das habilidades socioemocionais e da mediação de conflitos, visando amenizar o prejuízo causado pelo distanciamento social.
- Clareza nas orientações realizadas, trabalhando com informações consistentes.
- Estabelecimento de rotinas pré-estabelecidas e combinadas, prezando pela organização do ambiente escolar.
- Realização da recepção dos profissionais, demonstrando-lhes gratidão e escuta.

Sabe-se que essas estratégias são apenas algumas entre muitas outras que podem ser pensadas e ajustadas em conjunto com a comunidade escolar, visando o bem estar de todos.

Guilherme et. al. (2020) elencou algumas orientações que podem ser passadas aos profissionais, auxiliando-os no processo de autopercepção e autoconhecimento. São elas:

- O período de confinamento pode ter gerado angústias, inseguranças, medos que exigem readaptação e reestruturação das práticas profissionais, lembrando que a esperança pelo reencontro presencial da comunidade educativa pode trazer vários sentimentos à tona.

⁴ Guia prático de saúde mental em tempos da Covid-19 - Ame Sua Mente nas Escolas - disponível em: <https://www.amesuamente.org/post/guia-pratico-de-saude-mental-em-tempos-de-covid-19>

⁵ Caderno Jornada Vidas Ativas - disponível em: <https://educandopeloporte.blogspot.com/2020/06/caderno-jornada-vidas-ativas-conversa-e.html?m=1>

⁶ De volta à escola: estratégias para acolhida pós-isolamento social - disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/hub-socioemocional/instituto-ayrton-senna-fichas-de-acolhimento.pdf>



Município de Presidente Prudente

Educação

- No retorno às aulas presenciais, faz-se necessário estar atento às próprias emoções. Por isso, é importante participar de grupos entre os pares para dialogar, pois:

O fortalecimento do educador nesse movimento de retomada é um processo significativo para que se permita a liberação do estresse, a restauração da sensação de calma, de segurança pessoal e ambiental, além dele se sentir acolhido. (GUILHERME et. al., 2020, p. 17).

- Respeitar o ritmo de cada um, pois cada pessoa tem suas particularidades as quais precisam ser respeitadas.
- Outras recomendações gerais são:
 - O reconhecimento dos aspectos positivos.
 - Observação e busca de estratégias para auxiliar o planejamento e a criação de expectativas possíveis.
 - Manutenção do diálogo sobre as experiências pedagógicas.
 - Cuidado com a saúde mental.
 - Acesso aos sistemas e dispositivos de apoio.

O autoconhecimento, a autocompaixão e o autocuidado são imprescindíveis para o retorno às aulas presenciais, compreendendo que os profissionais precisam estar bem, não apenas fisicamente, mas emocional e psicologicamente.

3.2 Acolhimento das famílias

O planejamento da volta às aulas presenciais envolve também o acolhimento das famílias, que tiveram alterações significativas em suas rotinas e que precisam estar contempladas em todas as ações deste processo. A dinâmica familiar e a saúde mental dos responsáveis poderão interferir na dinâmica de acolhimento realizada pela escola. Esta, como uma instituição integradora, é o local que pode disponibilizar espaços de escuta, diálogo e integração. Escuta e acolhimento são essenciais para toda a comunidade escolar. Criar e manter uma cultura de diálogo beneficia tanto a escola quanto a família,



Município de Presidente Prudente

Educação

sobretudo a criança. Esta integração pode ser realizada antes do início do ano escolar, durante o acolhimento, bem como manter a relação de troca com a escola durante todo o ano letivo.

O fortalecimento da relação família e escola, na fase de reintegração dos estudantes, torna-se essencial para possibilitar um retorno mais tranquilo e efetivo. Pensando nisso, a escola, bem como todos os envolvidos, pode desenvolver ações que facilitem a construção e o estreitamento dos vínculos. Para tanto, os profissionais da educação precisam estar preparados para lidar com as diversas possibilidades e para se relacionar com as famílias, pensando no melhor desenvolvimento possível dos seus estudantes.

O acolhimento das famílias deverá ser iniciado desde o período da matrícula, se possível com um atendimento visando atualizar os dados de endereço, telefone, contatos etc.; bem como conscientizar sobre a importância da manutenção do contato escola e família, possibilitando informações sobre o retorno seguro.

Além disso, as entrevistas do início do ano, realizadas pelos professores, são também de extrema importância, pois através delas são coletados os dados e informações sobre as famílias e principalmente sobre as crianças. Dessa forma, recomenda-se que sejam incluídas questões sobre o comportamento da criança e as rotinas que foram mantidas no ano de 2020. Martins (2020, p. 7) afirma que “revisitar o histórico de comunicação com os familiares possibilita conhecer as condições específicas de cada criança”. Pensando nisso, tais ações serão essenciais à formação dos profissionais para a realização das entrevistas e do acolhimento.

Guilherme et. al. (2020) traz algumas orientações pertinentes para o diálogo com as famílias, sobretudo como lidar com a criança no período de volta às aulas presenciais:

- Por se apegarem aos familiares, as crianças podem querer não ficar longe deles, gerando um apego excessivo, medo e ansiedade de separação ou perda. Nestes casos, a família precisa ser orientada a confortar e tranquilizar a criança, passando sempre a segurança sobre o ambiente escolar.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Algumas crianças precisam conversar sobre suas experiências, outras não. O importante é a família se mostrar disposta a ouvir. Abrir espaço para que a criança se expresse sobre a pandemia e as mudanças referentes à escola, a ajudará neste processo de adaptação.
- Enfatizar a segurança da escola. É preciso estar atento às inseguranças das crianças, afirmando, sempre que possível, que a escola é um lugar seguro.
- Possibilitar o exercício da autonomia, ajudando-as no autocontrole.
- Demonstrar afeto. De acordo com o autor, a família precisa expressar afeto neste momento, possibilitando a criação de atividades conjuntas que proporcionem a expressão de ideias e sentimentos e que possam ter a construção de situações de acolhimento.
- Estabelecimento de rotinas que auxiliem na organização externa e interna.
- Atenção às informações às quais as crianças têm acesso, esclarecendo o que é notícia confiável.
- Saber quem mais pode ajudar e incentivar a criança a conversar com os profissionais da escola, bem como outros profissionais.
- Por fim, vale ressaltar que os familiares também devem cuidar de si, manterem-se bem, física e emocionalmente.

Tais ações podem ser realizadas por meio de reunião de pais, atendimentos individuais formais e/ou informais (encontros do dia a dia), bem como por meio da realização de ações que favoreçam a acolhida e o estreitamento dos laços afetivos, pois, para escutar a criança, também se faz necessário escutar e reconhecer o que o responsável está sentindo. Nesse sentido, considera-se importante:

- A manutenção de um canal aberto ao diálogo.
- Grupos de escuta, diálogo e interação com as famílias.
- Clareza e precisão nas informações passadas às famílias.
- Evitar julgamentos, e agir com compreensão e conscientização.
- Pensar ou dar continuidade, através de recursos digitais, à aproximação das famílias com a escola. A relação com a família deve ser fortalecida, apesar do distanciamento social, gerando proximidade emocional e cumplicidade.



Município de Presidente Prudente

Educação

É preciso lembrar que estas são apenas algumas orientações e estratégias. Cada unidade escolar, levando em conta suas particularidades, tem a liberdade de propor ações mais convenientes ao seu contexto.

Cabe ressaltar que a escola pública abarca uma população com uma gama de variáveis sociais e culturais, bem como pessoas em situação de vulnerabilidade. Destacamos que as vulnerabilidades sociais são multifatoriais e são responsáveis por colocar os indivíduos à margem da sociedade. Nas muitas famílias em que as crianças estão inseridas, há situações precárias quanto ao acesso à alimentação, ao mundo do trabalho, à rede de energia, água e esgoto, à Internet; situações agravadas pelo analfabetismo funcional e digital, pela falta de noções de higiene, entre tantas outras coisas. Tais questões precisam ser olhadas atentamente quando pensamos nas estratégias de acolhimento das crianças e de suas famílias.

Por fim, mas não menos importante, destaca-se o olhar para a inclusão, admitida no sentido mais amplo. Pensar em inclusão é considerar estratégias e soluções que abarquem a todos, suas particularidades, deficiências, características, agregando e proporcionando um ambiente integrador e colaborativo.

3.3 Acolhimento das crianças

Outro aspecto bastante importante é o acolhimento socioemocional das crianças, ponto crucial da volta às aulas, de adaptação ao ambiente escolar após o distanciamento social. Para tanto, vale ressaltar a importância de um bom planejamento, realizado principalmente em conjunto com os profissionais que atuam diretamente com as crianças. Tais profissionais, professores e educadores, poderão contar com o apoio dos gestores e técnicos da Seduc para pensar ações e a organização deste acolhimento.

Levando em conta as muitas realidades com que as crianças chegarão ao ambiente escolar, foram elencadas algumas ações e estratégias a serem planejadas para a volta presencial. Uma das primeiras ações para o ano de 2021 será a organização do



Município de Presidente Prudente

Educação

período de adaptação, das atividades de recepção e acolhimento que possibilitem maior integração entre as crianças.

É necessário considerar, igualmente, as peculiaridades e as diferenças entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, inclusive as especificidades de cada uma das crianças ao recebê-las no novo ano letivo. As crianças que estão desenvolvendo a linguagem oral poderão, nesse momento, apresentar dificuldades para expressar seus sentimentos, além de se manterem com as máscaras e seguir os protocolos. Por essa razão, as interações e as brincadeiras, tal como previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, são muito importantes. Por outro lado, algumas crianças poderão apresentar dificuldades por não se sentirem à vontade para dialogar, além de manifestarem a necessidade de melhorar a autoestima e a autoconfiança. Há que se ressaltar que é de vital importância que os hábitos relacionados à higienização e à segurança do ambiente sejam incutidos nos estudantes e em toda a comunidade escolar.

Nesse sentido, o espaço físico também precisa ser organizado de forma a receber, agregar e incluir as crianças para transmitir segurança, afago e tranquilidade. Para isso, as informações disponibilizadas no ambiente, tais como enfeites, cartazes, indicações de rotina e de protocolos, devem estar apresentadas de forma lúdica, colorida e de fácil compreensão, adequadas à linguagem de cada faixa etária.

Outro aspecto a ser considerado é que a volta às aulas presenciais dependerá das orientações dos órgãos do Sistema de Saúde. Mas é fato que a adaptação a ser realizada pelas unidades escolares precisará ser feita de forma gradual, com tranquilidade, considerando as especificidades de cada caso.

Entendemos que, independentemente do protocolo adotado para o retorno – se o atendimento acontecerá para grupos variados, em dias alternados ou o retorno de todas as crianças ao mesmo tempo –, é imprescindível uma adaptação gradativa que as inclua de forma tranquila e que contemple as questões e as angústias que aparecerem ao longo do processo.

Uma necessidade a ser considerada é que os professores e educadores precisam possibilitar e promover momentos para que as crianças expressem seus



Município de Presidente Prudente

Educação

pensamentos e sentimentos, tanto negativos como positivos, podendo falar sobre a pandemia da COVID-19, sendo ouvidas sobretudo nos primeiros encontros.

O momento da escuta não tem o objetivo de ser terapêutico, não se aprofunda em questões individuais, pois esta não é a função do profissional da educação. O objetivo é permitir a expressão, desenvolver a empatia pelo outro e não anular o que a criança vivenciou e deseja compartilhar, possibilitando o desenvolvimento socioemocional. Nesse sentido, o profissional deve evitar a indução de falas, não forçar a criança a falar, mas acolher o que ela deseja expressar.

Os conteúdos escolares precisam ser interpelados pela realidade vivida da pandemia do coronavírus, dando assim significado ao que é trabalhado em sala de aula.

Além de atividades voltadas para o aprendizado de arte, literatura, contação de histórias e brincadeiras, proporcionar um espaço para ouvir as crianças e permitir que elas falem sobre sentimentos, medos e dúvidas é um cuidado de saúde mental importante para o momento e também para que cada um desenvolva habilidades e seja competente no ambiente social (MARTINS, 2020, p. 7).

Neste momento, faz-se necessário que a escola intensifique o trabalho com as competências socioemocionais, inserindo temáticas como: a Comunicação Não Violenta (CNV); as Habilidades Sociais; a Cultura da Paz; Resiliência; Adaptabilidade; Confiança; Tolerância ao estresse e à frustração; entre outras que auxiliem as crianças com a interação social e com as mediações de conflitos.

Sabendo que a escola poderá receber estudantes marcados pelo luto, pelas dificuldades financeiras das famílias e pela dificuldade de seguir novos hábitos por conta da pandemia, o compartilhamento de informações precisas e padronizadas, como os protocolos, pode promover estratégias de autocuidado e deve ser levado em consideração no planejamento do acolhimento.

Se a máscara no rosto esconderá o sorriso e possíveis feições de alegria e compaixão, os olhos dos educadores terão de ser mais expressivos e comunicativos. Se os abraços precisarão ser evitados, o diálogo necessitará ser ainda mais potente. (FAJARDO, 2020, p. 1).



Município de Presidente Prudente

Educação

Certamente, o momento de retorno às aulas pode ser marcado por muitas dificuldades, mas a falta do toque é uma das mais complexas. O toque tem uma conotação muito afetiva em nosso contexto cultural e as crianças muitas vezes sentem falta do contato físico. Portanto, é preciso muita sensibilidade e criatividade para expressar a afetividade e para perceber quem precisa muito desse cuidado diferenciado.

A comunidade escolar necessita refletir, criar e adequar estratégias que auxiliem as crianças nos momentos em que apresentarem dificuldades em lidar com a ausência do toque, buscando novas práticas de afeto e interação, como, por exemplo: um abraço simbólico; cumprimentos personalizados; um objeto representativo; utilização da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS); recursos audiovisuais e lúdicos; entre outros.

A ludicidade cria um ambiente mais leve e receptivo, pois se serve da criatividade ao fazer uso de brinquedos, objetos e brincadeiras, proporcionando interação entre as crianças e evitando o toque. Os recursos lúdicos podem ser construídos em conjunto, com orientação e auxílio, se necessários, ou por meio de objetos individuais – os da escola ou os da criança, a depender da realidade de cada unidade escolar –, incentivando a criatividade e a imaginação da criança a partir dos jogos de faz de conta e dos jogos de papéis, além de outras estratégias. As atividades podem, inclusive, ocorrer em espaços abertos de forma que estimulem a expressão corporal, gestual ou por palavras, incentivando a compreensão e a interpretação dessas expressões.

Nesse momento, é imprescindível que se evitem os rótulos, que se evitem velhos jargões, proporcionando liberdade de expressão e de escuta atenta. Estar atento não somente às falas, mas também ao conjunto simbólico de gestos, brincadeiras e comportamentos das crianças durante os encontros. Escutar as crianças no silêncio, escutá-las nas brincadeiras, nas angústias que vão ser representadas por agressividades, gritos, choros ou até pelo próprio silêncio. É a escuta como metáfora da disponibilidade e da sensibilidade: escutar e ser escutado.



Município de Presidente Prudente

Educação

Segue abaixo quadro que explicita as estratégias descritas acima:

Estratégia	Objetivo	Modo
Adaptação das crianças.	Possibilitar uma adaptação que leve em conta as peculiaridades de cada comunidade escolar.	Pensar nos períodos, modos de divisão das crianças, inclusão, adaptação gradativa etc.
Organização do espaço.	Proporcionar um ambiente inclusivo, receptivo e agradável, que promova a integração.	Utilização de enfeites, cartazes, indicações de rotina e de protocolos, tudo de forma lúdica e de fácil compreensão, adequado à linguagem de cada faixa etária.
Acolhimento e escuta.	Possibilitar momentos de expressividade emocional e coletiva.	Rodas de conversa sobre a pandemia da COVID-19, possibilitando a expressão da saudade sentida e a realização da escuta das crianças, principalmente nos primeiros encontros.
Novas práticas de afeto e interação.	Pensar, criar e adequar estratégias para minimizar o contato físico e possibilitar a interação, dirimindo, assim, a dificuldade em seguir os protocolos de higiene e distanciamento.	Criar rotinas para os cumprimentos, podendo ser personalizados, como o abraço simbólico, utilizando objetos representativos, a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), os recursos audiovisuais e lúdicos, entre outros.
Ações lúdicas de interação.	Ressaltar a importância da ludicidade para a ambientação da criança na escola, criando um ambiente leve e receptivo. Incentivo à criatividade e à imaginação da criança, uso dos jogos de faz de conta e dos jogos de papéis.	Utilização de brinquedos, objetos e brincadeiras, proporcionando a interação entre as crianças e evitando o toque. Os recursos lúdicos podem ser construídos coletivamente, de preferência. As atividades podem ocorrer em espaços abertos de forma a estimular a expressão corporal, gestual ou por palavras, incentivando a compreensão e



Município de Presidente Prudente

Educação

		a interpretação das expressões.
Ampliação do trabalho com as competências socioemocionais.	Propiciar a intercalação de temáticas de socialização no retorno às aulas presenciais, auxiliando as crianças com a mediação de conflitos.	Inserção de temáticas como: a Comunicação Não Violenta (CNV); as Habilidades Sociais; a Cultura da Paz; Resiliência; Adaptabilidade; Confiança; Tolerância ao estresse e à frustração; entre outras.

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras.

Guilherme et. al. (2020) apresenta algumas orientações que podem ser dirigidas aos estudantes:

- Reflexão sobre o recomeço, entendendo que há diferentes maneiras de enfrentar situações de estresse; sobre a necessidade de acesso a espaços de escuta; e sobre a necessidade de assumir responsabilidade de manter o distanciamento físico e seguir os protocolos (evidentemente que de acordo com a faixa etária e as possibilidades de cada criança).
- Orientar como lidar com os efeitos da quarentena na reabertura:
 - Reservar um tempo para as crianças se ajustarem, sabendo que pode ser um momento difícil.
 - O suporte social é um componente essencial para a recuperação, orientando-as a procurar apoio com pessoas que se preocupam e que irão ouvi-las e serem empáticas.
 - Socialização de experiências com vistas a se expressarem de maneira mais confortável, dialogando ou por meio de atividades criativas, levando em consideração os aspectos positivos e as novas aprendizagens, o envolvimento em comportamentos saudáveis, as refeições equilibradas e a rotina de descanso. A realização de técnicas de relaxamento e esporte auxiliam também na promoção do bem-estar.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Estabelecer rotinas, horário de refeições e de descanso em tempos regulares; incentivar rotinas positivas; desenvolvimento de hobby; respeitar o espaço pessoal de todos os envolvidos na comunidade escolar.
- Auxiliá-las com a percepção de quando procurar ajuda profissional, pois se há sentimento de angústia ou desesperança persistente, ou quando não é possível a realização de atividades diárias, faz-se necessário procurar um profissional para atendimento especializado.

Os profissionais precisam estar atentos e capacitados para realizar a observação das crianças, podendo identificar comportamentos ansiosos, depressivos, identificando os alunos que tiveram perdas importantes na pandemia.

A capacitação se faz necessária para auxiliar o desenvolvimento e a ampliação de conhecimentos relevantes. Dentre eles, vale ressaltar os construtos importantes para que o profissional possa atuar na observação e na identificação das crianças que apresentem dificuldades emocionais, bem como reforçar ou desenvolver as competências de enfrentamento da pandemia.

A ansiedade, o medo, principalmente o luto, precisam ser tratados com a devida importância se a criança os trazer, porém com naturalidade, apresentando-os como experiências que afetam todas as pessoas. Caso uma criança verbalize ou demonstre reações emocionais nessa direção, o importante não é ter uma resposta pronta, mas escutá-la com atenção e se colocar à disposição. Mesmo as crianças bem pequenas podem perceber perdas e ausências, por isso dizer a verdade de forma clara e afetuosa, admitida a capacidade de compreensão de cada criança, fortalece o vínculo de confiança com o adulto, cria um canal de diálogo e favorece a expressão mútua. Vale lembrar que mesmo os adultos não têm todas as respostas. Contar a verdade é também dizer que existem coisas que não sabemos. Alguns recursos podem facilitar o diálogo, como o uso de brinquedos, livros e filmes infantis que abordem a temática.

Quando falamos sobre a morte com uma criança, é importante explicar somente o que ela perguntar, de forma simples. Falar com a criança sobre o que ela está sentindo ou pensando pode ajudar o adulto a saber até que ponto deve abordar um assunto para não dar mais informação do que a criança precisa no momento. Como as crianças pequenas têm dificuldades com metáforas, é importante falar da forma mais concreta



Município de Presidente Prudente

Educação

possível. O profissional da escola pode abrir espaço para que elas comentem sobre as perspectivas religiosas que suas famílias trazem sobre a morte, sempre com muito respeito, mas ressaltando que a pessoa que se foi não poderá voltar, pois é preciso diminuir a ansiedade ou a expectativa da criança com relação à pessoa que faleceu.

Vale ressaltar que as crianças, assim como os adultos, têm diversas formas de lidar com o processo de luto, cada uma tem seu tempo e modo próprio de demonstrar os sentimentos. Pode-se facilitar o processo de expressão com brincadeiras e desenhos, por exemplo.

A partir dessas colocações, reforça-se a importância de a equipe estar ciente dos impactos causados pela pandemia, bem como identificá-los para um bom manejo, a saber:

- Sentimentos intensos ou imprevisíveis são esperados, tais como:
 - ansiedade e preocupações excessivas;
 - insegurança, tensão física;
 - nervosismo;
 - sobrecarga;
 - tristeza;
 - irritação;
 - mau humor mais intenso que o habitual;
 - raiva e agressividade;
 - tristeza acompanhada de pensamentos negativos, desesperança ou desânimo;
 - sentimentos de solidão associados à tristeza;
 - tédio.
- Sentir-se mais sensível, “à flor da pele”, principalmente nos relacionamentos interpessoais acompanhados do aumento de conflitos – do sentimento de ser retirado, isolado ou desassociado das atividades sociais – e da violência intrafamiliar.
- Aumento dos sintomas físicos relacionados ao estresse, tais como dores de cabeça, náuseas, dor no peito que exija atenção médica, bem como doenças pré-existentes que podem se manifestar devido à prolongada exposição ao estresse.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Alteração nos pensamentos e nos padrões de comportamento, podendo apresentar dificuldades de concentração ou de tomada de decisões.
- Mudança nos padrões de alimentação, como alterações do apetite.
- Alterações do sono, como dificuldade para dormir, pesadelos, entre outras.
- Alterações dos níveis de energia, cansaço.
- Medo de morrer, de infectar ou estar infectado.
- Sensibilidade a fatores ambientais, tais como: ambientes abertos, barulho alto, proximidade de outras pessoas, gerando instabilidade emocional quando associada à memória de eventos ocorridos.
- Desenvolvimento ou agravamento de hábitos potencialmente ruins. Por exemplo: o uso de substâncias como álcool, cigarro e outras drogas, ou vícios alimentares, jogos eletrônicos etc.

É importante ressaltar que estes são alguns dos sentimentos, comportamentos e sintomas que são esperados, porém não são todas as crianças que irão apresentá-los, lembrando sempre da plasticidade, adaptabilidade e resiliência que elas podem apresentar.

Pensando nestes impactos e em suas consequências, surge a questão: "Quando é necessário o encaminhamento a um serviço especializado?" Evidentemente que o desafio é intersetorial. Faz-se necessário, portanto, o fortalecimento dos sistemas de encaminhamento, considerando que:

A escola tem a missão de planejar esse retorno, mas não sozinha. Deve contar com a ajuda de órgãos competentes (saúde, assistência social, tribunal de contas e conselhos de educação, além de cultura e esportes) em seu estado, primando pelo diálogo e pela intersetorialidade para desenvolver um plano político. (MARTINS, 2020, p. 5).

A partir destes apontamentos, alguns critérios foram destacados para a realização dos encaminhamentos que se fizerem necessários:

- Sintomas persistentes – Dialogar com a família para saber se tais sintomas ocorrem em outros ambientes que não a escola, se surgiram com a pandemia ou se já existiam.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Sofrimento intenso – Considerando que o sofrimento é algo muito particular e que pode ser vivenciado de maneiras diferentes, deve-se atentar para o fato de que se trata de uma aflição severa que envolve as emoções e pode causar comprometimento das relações e até do corpo (OLIVEIRA, 2016).
- Complicações associadas – Por exemplo: conduta suicida, automutilações graves, condutas que põem em risco a si e outras pessoas.
- Comprometimento significativo do funcionamento social e cotidiano – Destacam-se as dificuldades de adaptação à nova rotina e aos cuidados com a higiene; comprometimento da interação social e familiar; desorganização comportamental, entre outros.
- Dificuldades profundas na vida familiar, social, na escola ou no trabalho – Alguns exemplos são: isolar-se ou evitar contatos com outras pessoas; dificuldades graves com a volta à convivência com pessoas de fora do círculo familiar, entre outras.
- Transtornos pré-existentes, mas que não estão acompanhados por atendimento profissional.

Deve-se ressaltar, contudo, que o encaminhamento de tais crianças nem sempre é para uma unidade de saúde mental. Na realidade, são vários os encaminhamentos e as ações que podem ser realizados, fazendo-se necessária uma organização para que cada criança atendida apresente melhora do seu bem-estar geral. Seguem alguns tipos de encaminhamento:

- Orientação e diálogo sobre modos de intervir com a criança.
- Orientação realizada com a família pela professora, gestão e, se necessário, equipe técnica da Seduc (SACE, Supervisão de Ensino e Coordenação Pedagógica).
- Encaminhamento da família para grupos socioeducativos. Por exemplo: Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF) do CRAS; grupo de famílias; recursos da comunidade etc.
- Encaminhamento para grupos socioeducativos no contraturno escolar. Por exemplo: CRAS, OSC's, recursos da comunidade etc.
- Encaminhamento para a realização de esporte, música, atividades recreativas e culturais, a exemplo da Escola de futebol, Projeto Guri etc.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Em casos mais graves, após intervenções anteriores e diálogo com a equipe técnica do Setor de Ações Complementares à Educação (SACE), deve-se realizar o encaminhamento para as equipes de saúde mental.
 - Lembrando que, nestes casos, faz-se necessário inserir dados de identificação, situação apresentada pela criança e intervenções realizadas pela escola.
 - Os encaminhamentos serão enviados, via e-mail, para a supervisão de saúde mental do Município de Presidente Prudente.
 - Manter o diálogo com as equipes de saúde mental que atuam no território, trocando informações para o melhor acompanhamento da família e da criança.
- É importante, ademais, que a unidade escolar faça o acompanhamento da criança nos atendimentos realizados pelos demais recursos da comunidade.

Ressaltamos, por fim, que o presente documento tem caráter orientador e se constitui em um plano para o retorno às atividades presenciais do Sistema Municipal de Educação, visando proporcionar um ambiente seguro e saudável para os profissionais, os educandos, os familiares e toda a comunidade escolar.

Nesta perspectiva, a Secretaria de Educação de Presidente Prudente, em articulação com outras secretarias, apresenta as orientações e ações de prevenção, minimização ou eliminação de riscos às atividades administrativas e pedagógicas das unidades escolares.

AUTORIA

- ❖ Carolina Francisca de Faria Marani (Assistente Social e Supervisora de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde).
- ❖ Cassia Renata Emidio de Souza (Professora de Educação Infantil da EMEI Maria Haddad Haidamus e Educadora Física rede estadual).
- ❖ Cláudia Eloisa dos Santos (Psicóloga da Supervisão de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde).
- ❖ Dyenifer Rodrigues da Silva (Psicóloga do Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo).
- ❖ Heidi Belchior Batista de Souza (Professora da Educação Infantil da E.M. Professora Vilma Alvarez Gonçalves).



Município de Presidente Prudente

Educação

- ❖ Jessica Ferruci Cezar (Psicóloga do Setor de Ações Complementares à Educação/Seduc).
- ❖ Joana Angélica B. de Oliveira Reis (Coordenadora Pedagógica da Seduc).
- ❖ Kelli da Silva Guedes Rocha (E.M. Professora Vilma Alvarez Gonçalves).
- ❖ Luciana Fabri Pratavieira Franco (Psicóloga do Centro de Referência de Assistência Social do território Morada do Sol).
- ❖ Marlene Maria da Silva Moreira (Orientadora Pedagógica da E.M. Professora Carmen Pereira Delfim).
- ❖ Thauane Soares Landim Correia (Assistente Social do Centro de Referência de Assistência Social do território Morada do Sol).
- ❖ Thalita O. M. Campos (Psicóloga do Setor de Ações Complementares à Educação/Seduc).
- ❖ Vanessa Castelão Pascuti (Psicóloga do Setor de Ações Complementares à Educação/Seduc).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

FAJARDO, V. Escuta é fundamental para acolher alunos no retorno às aulas presenciais nas escolas. **Porvir. Inovações em Educação**. São Paulo, 19 jun. 2020. Disponível em: <<https://porvir.org/escuta-e-fundamental-para-acolher-alunos-no-retorno-as-aulas-presenciais-nas-escolas/>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

GUILHERME, A. A. et. al. **Educação básica em tempos de pandemia: guia de recomendações gerais para reabertura das escolas**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.pucrs.br/coronavirus/wp-content/uploads/sites/270/2020/06/2020_06_18-coronavirus-cartilhas-educacao_basica_em_tempos_de_pandemia-guia_de_recomendacoes_gerais_para_reabertura_das_escolas.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2020.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, abr. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782002000100003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 4 nov. 2020.



Município de Presidente Prudente

Educação

MARTINS, L. B. Como deverá ser a volta às aulas enquanto a pandemia durar? **Portal Lunetas**. São Paulo, 18 jun. 2020. Disponível em: <<https://lunetas.com.br/volta-as-aulas-durante-a-pandemia/>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

MATUMOTO, S. **O acolhimento: um estudo sobre seus componentes e sua produção em uma unidade da rede básica de serviços de saúde**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem de Saúde Pública). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 240p., 1998. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-14012009-164720/publico/SilviaMatumoto.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Humanização**. 1ª edição. 1ª reimpressão. Brasília, 2013. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2020.

OLIVEIRA, C. C. Para compreender o sofrimento humano. *Rev. Bioética*. Brasília, v. 24, n. 2, p. 225-234. Ago. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422016000200225&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 nov. 2020.

ZINI, R. L. **Acolhimento como prática psicológica no contexto de um centro de atenção psicossocial em álcool e drogas**. Tese (Doutorado em Psicologia). Centro de Ciências da Vida – Pontifícia Universidade Católica de Campinas. PUC Campinas, 328p., 2013. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_arquivos/6/TDE-2013-03-14T073823Z-1789/Publico/RENATO%20LUIS%20ZINI.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2020.

ZUIN, P. B. (Org.). **Acolhimento na educação infantil em tempos de pandemia da Covid-19**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2020. 217p. Disponível em: <<file:///C:/Users/amiti/Downloads/EbookPoliana2.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

OBRAS CONSULTADAS

BOCK, V. **Como os psicólogos escolares podem ajudar na retomada das aulas?** CAPE – Psicologia Escolar. Disponível em: <https://youtu.be/NkZCHTu70fk>. Acesso em: 30 out. 2020.

BOCK, V. **Como será a adaptação das crianças no retorno às aulas após a pandemia?** CAPE – Psicologia Escolar. Disponível em: <https://youtu.be/XP26v1Jqjbs>. Acesso em: 30 out. 2020.



Município de Presidente Prudente

Educação

BROOKS, S. K. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, vol. 395, ed. 10227, 14-20 mar. 2020, p. 912-920. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673620304608>>. Acesso em: 04 nov. 2020.

CRUZ, P. et al. **Nota Técnica – O retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da COVID-19.** Todos pela educação: 2020. Disponível em: <<https://static.poder360.com.br/2020/05/todos-pela-educacao.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2020.

D'AGOSTINI, A. C.; ESTANISLAU, G. M. **Guia prático de saúde mental em tempos da Covid-19.** Instituto Ame sua Mente. São Paulo, jun. 2020. Disponível em: <<https://www.amesuamente.org/post/guia-pratico-de-saude-mental-em-tempos-de-covid-19>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

GARCIA, C. A escuta de crianças durante a quarentena. Portal Aprendiz. São Paulo, 24 abr. 2020. <<https://portal.aprendiz.uol.com.br/2020/04/24/a-escuta-de-criancas-durante-a-quarentena/>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

FIOCRUZ. **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19.** Disponível em: <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%3%bade-Mental-e-Aten%3%a7%3%a3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%3%a7%3%b5es-gerais.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

ONU. UNICEF. BANCO MUNDIAL. WPF. **Marco de ação e recomendações para a reabertura de escolas.** UNICEF: Abril 2020. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/media/8761/file/marco-de-acao-e-recomendacoes-para-a-reabertura-de-escolas.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

Volta às aulas: como acolher os alunos no retorno às aulas presenciais. SAE Digital: 2020. Disponível em: <<https://sae.digital/retorno-as-aulas-presenciais/>>. Acesso em: 04 nov. 2020.



Município de Presidente Prudente

Educação

4. RECUPERAÇÃO E APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM

Durante a pandemia, muitos foram os esforços realizados pelos sistemas de ensino, por cada escola e por seus professores para que os alunos mantivessem a rotina de estudo e pudessem aprender através de alternativas tecnológicas e da disponibilização de materiais de forma remota. Porém, muitos foram os problemas encontrados, principalmente de acesso às tecnologias, o que prejudicou, em alguns casos até impediu, a realização do trabalho.

Por esse motivo, tendo em vista que o papel da escola é transmitir os conteúdos clássicos aos alunos para que atinjam suas máximas potencialidades, além de assegurar as medidas essenciais de segurança, propomos diretrizes para a reorganização e o planejamento do trabalho, de modo que cada escola e sistema defina seu plano de trabalho para os próximos anos com vistas a corrigir as lacunas da aprendizagem de seus alunos.

É fundamental que pensemos em estratégias para o retorno às aulas em 2021, com atenção à adaptação do aluno, à permanência do ensino remoto, à revisão do currículo e ao efetivo diálogo entre os professores, equipe de apoio, gestão da escola e gestores dos sistemas de ensino.

4.1 Princípios gerais

- Definir para os alunos atendidos pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos a reorganização da proposta pedagógica, a qual promova a garantia dos direitos de aprendizagem, respeitando as especificidades de cada etapa de ensino.
- Priorizar o acolhimento e as medidas de segurança para a saúde dos alunos e suas famílias, e da comunidade escolar.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Priorizar a recuperação das aprendizagens, principalmente para os alunos que não conseguiram acesso ao AVA e às atividades impressas, se possível, de forma presencial.
- Formar, se necessário, grupos de assistência especial para alunos com maiores dificuldades no momento da retomada das aulas presenciais.
- Garantir condições especiais no que se refere à redução do número de alunos para as ações especiais de recuperação e de estratégias diversificadas (individualizadas de ensino e reforço escolar).
- Adaptar os materiais escolares, recursos informativos, infraestruturas e novos protocolos escolares para que sejam acessíveis aos grupos vulneráveis.
- Garantir a adaptação do calendário escolar, considerando o plano do Sistema de Ensino com vistas à recuperação das aprendizagens.
- Dar continuidade à formação continuada de professores para o uso de ferramentas de aprendizado remoto. Apoio, formação ou treinamento dos professores e demais profissionais da escola sobre como retomar o aprendizado e trabalhar as necessidades sociais e psicológicas dos alunos, considerando os apontamentos contidos neste Plano.
- Ampliar o tempo de permanência do aluno na escola no Ensino Fundamental, visando a recuperação das aprendizagens.
- Adequar as metodologias pedagógicas e implementar estratégias no período regular e no contraturno, que garantam a aprendizagem dos estudantes, planejando intervenções que prevejam o uso de materiais e recursos diversificados adaptados ao aluno, considerando as diferentes formas de expressão oral, escrita e artística.
- Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes que não poderão retomar os estudos presencialmente, e orientar aqueles que retornarem à escola a cumprirem também as atividades remotas.
- Definir estratégias de apoio pedagógico a todos os estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas.
- Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem, os quais foram



Município de Presidente Prudente

Educação

desenvolvidos por meio das atividades pedagógicas não presenciais e do currículo vigente, com a finalidade de elaborar um programa de recuperação.

- Divulgar amplamente para a comunidade escolar as estratégias pedagógicas adotadas pelo sistema de ensino ou pela unidade escolar, com o intuito de tranquilizá-la e promover o engajamento dos alunos na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia da COVID-19.
- Com base nos princípios supracitados, promover a autonomia pedagógica em cada unidade escolar e sistema de ensino, valorizando o diálogo com toda a comunidade escolar e fortalecendo o trabalho coletivo nas tomadas de decisão.
- Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem de todos os alunos, principalmente daqueles em situação de risco e que não realizaram as atividades indicadas pelas escolas.

4.2 Planejamento e avaliação para a implementação de estratégias que garantam a continuidade do ensino e do aprendizado

- Garantir o planejamento e a execução da avaliação diagnóstica de cada aluno, bem como o acompanhamento periódico das aprendizagens por meio da avaliação formativa, planejando intervenções que prevejam o uso de materiais e recursos diversificados adaptados ao aluno, considerando as diferentes formas de expressão.
- Promover a observação e o diálogo com os alunos para avaliar cada situação de aprendizagem e as dificuldades no domínio dos conhecimentos principais, para assim definir planos de aprendizado que sejam adequados às circunstâncias e que possibilitem aos alunos a continuidade dos estudos sem prejuízo.
- Elaborar instrumentos de avaliação que visem a observar quais foram os conteúdos aprendidos e quais são aqueles que deverão ser retomados, visando eliminar as desigualdades educacionais, considerando, para isso, o uso de diferentes instrumentos, tais como a análise fundamentada e dialogada, os registros etc.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Definir a periodicidade da aplicação desses instrumentos de avaliação e ações de formação para análise e formulação de planos de ação e replanejamento.
- Promover uma readequação curricular, respeitadas as legislações vigentes, tendo em vista a continuidade da aprendizagem no percurso formativo e a revisão do currículo escolar, para, desse modo, focar nos principais objetivos de aprendizagem do ano letivo com a participação coletiva e coordenada dos sistemas.
- Planejar ações que ofereçam atividades presenciais e não presenciais enquanto perdurar o período especial de educação decorrente da pandemia da COVID-19.
- Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar, dialogado entre pares e com a gestão da escola, conforme as diretrizes da Seduc.
- Adequar o Projeto Político-Pedagógico ao contexto vigente. Quanto ao plano de ação, incluir objetivos responsáveis, prazos e metas relativos ao retorno, bem como formas de acompanhamento das ações propostas.
- Rever a carga horária da grade curricular, focando no que é essencial.

4.3 Infraestrutura

- Na medida do possível, ampliar o acesso à Internet, aos dispositivos eletrônicos e à infraestrutura para professores e educadores.
- Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo para a volta às aulas, que poderá ocorrer de forma gradual, por etapas e níveis, ou escalonadas, conforme determinações sanitárias. Organizar o rodízio de turmas e alunos conforme as orientações das autoridades competentes.
- Promover ações de formação de todos os profissionais da escola a respeito das adaptações necessárias, do aprimoramento e do uso das tecnologias nas propostas pedagógicas.
- Pensar em possibilidades de readequação do espaço ou procurar espaços alternativos para a realização das atividades de reforço e aprofundamento da aprendizagem.



Município de Presidente Prudente

Educação

AUTORIA

- ❖ Alana Paula de Oliveira (Professora da Rede Municipal de Educação – CGE/SEDUC).
- ❖ Cintia Cristina Teixeira Mendes (Coordenadora Pedagógica – CGE/SEDUC).
- ❖ Claudiele Carla Marques Christofaro (Diretora do Departamento de Educação Infantil da SEDUC).
- ❖ Lane Gouvea de Oliveira Pimenta (Supervisora de Ensino – CGE/SEDUC).
- ❖ Simone Tomiazzi (Pedagoga da Secretaria Municipal de Assistência Social).

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, C.; et. al. **Vozes da Educação - Educação e Coronavírus: Recomendações governamentais para o retorno às aulas - Parte 1.** ONG. Disponível em: <<https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Reabertura-das-escolas-Parte-2.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2020.

CAMPOS, C. et. al. **Vozes da Educação - Educação e Coronavírus: Recomendações governamentais para o retorno às aulas - Parte 2 (21/05/2020)** Disponível em: <<https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Reabertura-das-escolas.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Diretrizes pedagógicas para o Retorno das aulas.** 2020. Disponível em: <<http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/30719-diretrizes-para-retorno-as-aulas>>. Acesso em: 28 out. 2020.



Município de Presidente Prudente

Educação

5. PREVENÇÃO DO ABANDONO E DA EVASÃO ESCOLAR

A pandemia da COVID-19 ocasionou uma mudança radical, mexendo com a rotina das pessoas em todo o mundo e causando um impacto diretamente em nossas escolas. O cenário passou a ser de muitas incertezas, e algumas das principais medidas foram o isolamento social e o fechamento das escolas, visando ao bem-estar e à saúde de todos. Por sua vez, a interrupção do processo de aprendizagem presencial impôs ao sistema de educação a necessidade de, em caráter emergencial, implementar regimes especiais de aprendizagem não presenciais, de modo a não só reduzir os prejuízos causados pelo distanciamento e pela descontinuidade do aprendizado, mas sobretudo, manter ativo o vínculo entre os alunos e a instituição de ensino.

Nesse sentido, técnicos, gestores e profissionais da educação foram demandados a articular estratégias de variadas ordens, com o objetivo de acompanhar e estimular o engajamento dos alunos em seus estudos fora da escola, em um panorama não só notabilizado por desigualdades estruturais e econômicas, mas, fundamentalmente, por diferenças no campo da aprendizagem evidenciadas pelos indicadores de alfabetização, desempenho, repetência, aprovação, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) e, de forma mais acentuada, de abandono e evasão escolar.

Esta situação passou a exigir que os profissionais da educação reinventassem as suas práticas, aprendendo com as novas tecnologias, no sentido de estabelecer uma relação de confiança e conexão para que novas histórias pudessem ser escritas diante de uma realidade tão desafiadora para toda a sociedade.

A Seduc, reinventando sua prática e fazendo uso das tecnologias, optou pela utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) mediante o uso da plataforma Google *Classroom*, das atividades remotas impressas para aqueles que apresentaram dificuldades de acesso à Internet, bem como da comunicação entre a escola e a família por meio de aplicativos como WhatsApp, Google *Meet*, telefonemas, programas diários de rádio, *lives* no Canal do Youtube Seduc Presidente Prudente, divulgação no Facebook das



Município de Presidente Prudente

Educação

escolas e outras estratégias que a equipe escolar continua a utilizar para que as crianças não percam o vínculo com a escola, com vistas à redução dos prejuízos no processo de aprendizagem.

A busca por manter o vínculo com as crianças, mesmo em face do ensino não presencial, tem sido o foco do trabalho dos profissionais da área da educação. A finalidade consiste em amenizar os impactos decorrentes do afastamento social de nossas crianças no contexto de pandemia. No entanto, percebe-se a necessidade de ampliar a articulação com outras secretarias municipais, assim como com as Organizações da Sociedade Civil (OSC's), entre outros setores, com a finalidade de traçar planos e protocolos de ação para o enfrentamento dos casos de evasão ou abandono escolar que ocorrem ou que venham a ocorrer, podendo estar relacionados ao próprio fracasso das relações sociais sem uma origem bem definida.

5.1 Evasão e abandono escolar

A evasão e o abandono escolar são um grande problema relacionado à educação brasileira. As metas estipuladas pela Constituição Federal de 1988, que determinam a universalização do Ensino Fundamental e a erradicação do analfabetismo, ainda não se concretizaram, mesmo sendo a educação um direito garantido e determinado no art. 6º da Carta Magna. Nele, a educação – juntamente com a moradia, o trabalho, o lazer, a saúde – consiste em um Direito Social (BRASIL, 1988), apesar de haver desigualdades entre as diferentes regiões do país. Várias formas de interpretação não permitem definir exatamente a evasão e o abandono escolar. A diversidade de conceituação atrapalha a quantificação precisa dos casos, dificultando o estudo das causas e dos princípios que podem levar a alternativas claras e objetivas para a superação desse problema que perdura até os dias atuais. É basilar a compressão das relações entre os motivos de ingresso e a trajetória dos permanentes, dos desistentes e dos egressos, entre muitas outras questões.

Destacamos algumas conceituações, a começar pela definição de evasão que, segundo Riffel e Malacarne (2010), é o ato de evadir-se, fugir, abandonar; sair, desistir;



Município de Presidente Prudente

Educação

não permanecer em algum lugar. Quando se trata da evasão escolar, entende-se a fuga ou o abandono da escola em função da realização de outra atividade. A diferença entre evasão e abandono escolar foi empregada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 1998). Nesse caso, “abandono” significa a situação em que o aluno se desliga da escola, mas retorna no ano seguinte, enquanto na “evasão” o aluno sai da escola e não volta mais para o sistema escolar. Já, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB, 2012) aponta o abandono como o afastamento do aluno do sistema de ensino e a desistência das atividades escolares, sem solicitação de transferência. Steinbach (2012) e Pelissari (2012) adotam a expressão “abandono escolar”, pois consideram a evasão um ato solitário, levando à responsabilização do aluno e aos motivos externos pelo seu afastamento. Ferreira (2013) intitula de fracasso das relações sociais que se expressam na realidade desumana que vivencia o aluno em seu cotidiano. Machado (2009, p. 36), por sua vez, diz que “tratar da evasão é tratar do fracasso escolar; o que pressupõe um sujeito que não logrou êxito em sua trajetória na escola.”

É considerado abandono quando um aluno deixa de frequentar a escola durante o ano letivo, o que difere do conceito de evasão, o qual, segundo o Ministério da Educação (MEC), ocorre quando os estudantes param de ir às aulas entre um ano letivo e o seguinte.

A legislação, por vezes, não faz essa diferenciação de forma clara, tratando o abandono como um sinônimo de evasão. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), por exemplo, indica que uma das obrigações dos gestores do Ensino Fundamental é comunicar ao Conselho Tutelar a “reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.” (art. 56, II).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) afirma que os estabelecimentos de ensino têm o dever de informar o pai e a mãe, conviventes ou não com seus filhos, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência dos alunos (art.12, VII). Ainda de acordo com a LDB, cabe às escolas encaminhar ao Conselho Tutelar, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos com faltas acima de 50% do permitido em lei (art. 12, VIII). Assim, os



Município de Presidente Prudente

Educação

gestores devem não só entender as causas, mas agir para evitar e reverter o abandono escolar.

Ressalta-se que as consequências do abandono e da evasão escolar se refletem no estudante, em sua família e na comunidade na qual se encontra inserido, de modo que contribui com a perpetuação de vulnerabilidades sociais historicamente construídas. É exatamente sobre a problemática do abandono e da evasão escolar no contexto da pandemia da COVID-19 e após o período de suspensão de atividades presenciais que se pretende apresentar as medidas adotadas pela Seduc, intervenções exitosas e pactuação de ações para a retomada do ensino presencial.

5.2 Direito à Educação

De início, cabe lembrar que, nos termos do art. 227 da Constituição Federal, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Tal obrigação decorre, ainda, do Código Civil, segundo o qual, no art. 1.634, inciso I, compete aos pais, qualquer que seja a situação conjugal, o pleno exercício do poder familiar, que consiste em, quanto aos filhos, dirigir-lhes a criação e a educação. Da mesma forma, consigna o art. 205 da Constituição Federal que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Decorrem destes comandos que a prevenção e o enfrentamento da evasão escolar demandam um olhar atento e o cuidado redobrado da família e do Estado, uma vez que a sua ocorrência compromete a qualidade do ensino, direito constitucionalmente garantido aos estudantes. Tanto é assim que a não observância de tais preceitos resulta em responsabilização, inclusive para os gestores públicos (art. 208, § 2º, CF).



Município de Presidente Prudente

Educação

Mais precisamente, a Carta Magna prevê que “compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.” (art. 208, § 3º, da CF). Por sua vez, e seguindo as mesmas normas, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) dispõe que “o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo.”; e que “o poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica, fazer-lhes a chamada pública e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.” (art. 5º, § 1º, I, II e III, da LDB).

Cumprir pontuar que é incumbência dos estabelecimentos de ensino notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentam quantidade de faltas acima de 30% do percentual permitido em lei (art. 12, VIII, da LDB, com redação dada pela Lei nº 13.803, de 2019). A observância desse percentual há de estar em consonância com a frequência mínima de 75% exigida do total de horas letivas para aprovação (art. 24, VI, da LDB), salientando que, atualmente, a carga mínima anual corresponde a 800 horas distribuídas por, no mínimo, 200 dias letivos (art. 31, II, da LDB). Registra-se, ademais, que também é obrigação da escola se articular com a família e com a sociedade, criando processos de integração, bem como informar aos pais e às mães dos alunos ou aos seus responsáveis legais sobre a frequência deles. (art. 12 VI e VII, da LDB).

Cabe ressaltar que a Secretaria de Educação de Presidente Prudente sempre cumpriu com o estabelecido na legislação. Entretanto, o ano de 2020 foi atípico, no qual buscou-se estratégias de enfrentamento da problemática posta. Abaixo discorreremos um pouco sobre o que foi feito no sentido de manter o vínculo da criança e sua família com a escola.

A Seduc tem uma equipe denominada Setor de Ações Complementares à Educação (SACE), composta por assistentes sociais, psicólogos e educador de saúde pública. Esta equipe, no mês de junho, apresentou os protocolos abaixo descritos os quais deveriam ser seguidos pelas escolas, considerando o momento excepcional de pandemia



Município de Presidente Prudente

Educação

da COVID-19, pois, em tempos normais, aplicar-se-iam os procedimentos estabelecidos pelo ECA, pela LDB, pelo Guia Escolar de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente, e demais dispositivos legais.

1. A equipe escolar deverá esgotar os diálogos e/ou intervenções da escola com a família, registrando as ações.
2. Os gestores e profissionais das escolas que se sentirem motivados podem gravar vídeos de agradecimento e cumprimentos aos pais ou responsáveis, às crianças, aos profissionais da educação que fazem as atividades escolares remotas, mostrando a importância de estarem todos unidos neste período de isolamento social, mas muito próximos nos canais de comunicação que as escolas têm com as crianças e as famílias, com o intuito de sensibilizá-los.
3. A equipe escolar poderá dialogar com as lideranças locais no território, como o presidente de bairro, solicitando a parceria de todos em prol da educação, destacando sempre a importância de manter o vínculo das crianças e das famílias com a escola.
4. Fazer uma planilha com o nome das crianças, dos responsáveis, sala e grupamento, e o motivo da não participação nas atividades escolares remotas.
5. Encaminhar a planilha para o SACE/CGE/SEDUC para que tenham conhecimento dos dados, propostas de ação e monitoramento da rede.
6. A equipe do SACE referência das unidades escolares fará uma articulação com as demais políticas públicas do território, como CRAS, ESF, UBS, OSC's e outras lideranças, mediando com a equipe gestora, destacando a importância da intersetorialidade das políticas públicas neste momento.
7. Na entrega dos kits de cesta básica ou hortifrúti (para as famílias atendidas), colocar bilhetes ou lembretes sobre a importância de manter e retomar o vínculo com as escolas, bem como de participar das atividades propostas.
8. Através de uma ação mais integrada, a Seduc poderá utilizar os meios de comunicação como o site da Prefeitura, Canal do Youtube Seduc Presidente Prudente, Facebook, Rádio e TV, mediante chamadas ou ações de sensibilização especificamente para os pais e responsáveis pelas crianças sobre a importância de manter e retomar o vínculo com as escolas. Os profissionais do SACE podem contribuir com este processo.



Município de Presidente Prudente

Educação

Todos os protocolos acima foram seguidos rigorosamente pelas escolas. A busca ativa do escolar continua incansável, é feita pelos gestores e professores, utilizando o telefone celular, WhatsApp, nos mais variados horários, sempre na tentativa de conseguir contato com as famílias.

Consideramos pertinente apresentar um breve panorama atualizado sobre a participação das crianças nas atividades remotas.

Atualmente, 19.077 alunos compõem a rede municipal nas duas etapas que atende: Ensino Fundamental (incluindo a Educação de Jovens e Adultos) e a Educação Infantil. As atividades foram adaptadas para o ensino remoto, disponibilizadas nas salas de aula virtuais do Google *Classroom* (vídeos, histórias literárias, atividades, exercícios, entre outros), impressas, por meio de e-mail ou do WhatsApp aos pais e alunos. No caso dos alunos que não têm acesso à Internet, foram disponibilizadas atividades impressas, além de orientações dos professores e orientadores pedagógicos das escolas.

É realizado quinzenalmente o monitoramento da presença dos alunos no AVA e dos que retiram atividades impressas em todas as escolas municipais, com a finalidade de realizar e planejar as ações. No último levantamento, constatou-se que aproximadamente 97% dos alunos têm acesso às atividades nas classes virtuais, atividades impressas e enviadas por outras plataformas. Cerca de 3%, aproximadamente 600 alunos, estão sem acesso às atividades pedagógicas.

As principais dificuldades justificadas pelos responsáveis quanto ao não acompanhamento virtual foram:

- 27,6% dos responsáveis não conseguiram acompanhar o aluno.
- 19,9% manifestaram recusa.
- 16,5% não tinham dispositivo ou apresentaram dificuldade com o dispositivo disponível.
- 14,5% sem acesso à Internet.
- 10,1% com conexão precária.
- 9,3% sem contato com a família.
- 2,1% apontaram outros motivos.



Município de Presidente Prudente

Educação

Em relação a não retirada na escola das atividades remotas impressas, as justificativas apresentadas pelos responsáveis foram:

- 38,4% manifestaram recusa.
- 11,9% sem contato com a família.
- 4,3% apresentaram incompatibilidade de horário dos responsáveis com os horários de entrega das atividades.
- 45,4% apontaram outros motivos.

Os profissionais da escola – neste caso o professor, o orientador pedagógico, a diretora e a vice-diretora – esgotaram os recursos escolares no que se refere à comunicação com os responsáveis na tentativa de esclarecer e resolver as dificuldades que impediam o acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, ou a retirada das atividades remotas impressas. Em algumas escolas, inclusive, os gestores levaram as atividades impressas nas casas dos alunos. Os profissionais do SACE também foram envolvidos no sentido de conseguir comunicação com a família e conscientizá-la sobre a importância de a criança, mesmo em tempos de pandemia, não perder o vínculo com a escola. Como estratégia, foram enviadas pelas escolas cartas de notificação com Aviso de Recebimento (AR) aos responsáveis, sendo que, em alguns casos, o retorno foi bem positivo.

Entretanto, ainda há casos em que prevalece o descumprimento indesculpável dos deveres relacionados à educação dos filhos, deveres atribuídos aos responsáveis, haja vista o estabelecimento do direito à educação na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e Adolescente, no Código Penal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. É em favor das crianças que temos de unir esforços e traçar estratégias de resgate do vínculo escolar, mediante o retorno às aulas presenciais e o investimento intensivo contra a defasagem educacional.

Destacamos que este não é um problema exclusivo do nosso município, e nem atual, infelizmente. Desde 2018, a UNICEF criou a Plataforma Busca Ativa Escolar. Esta plataforma tem por objetivo a garantia de direitos, principalmente o direito à educação. Entretanto, para se tornar efetiva, necessita da adesão dos gestores municipais além do envolvimento de todas as políticas públicas (educação, saúde, assistência social etc.).

A Busca Ativa Escolar é uma plataforma gratuita que tem como princípio norteador auxiliar os governos municipais e estaduais com a identificação, registro, controle



Município de Presidente Prudente

Educação

e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão, bem como outras situações que interfiram na frequência escolar e no processo de aprendizagem. A BEA foi desenvolvida pela UNICEF em parceria com a UNDIME, CONGEMAS e CONASENS. A finalidade do programa é que municípios e estados tenham dados concretos que possibilitem planejar, desenvolver e implementar políticas públicas que contribuam para a inclusão escolar.

Mas, para que este programa tenha êxito, é fundamental o envolvimento dos atores elencados adiante, pois cada um tem papel fundamental na implementação, desenvolvimento, monitoramento e credibilidade do processo em seu município. Estes atores são: Prefeito, Gestor Político, Coordenador Operacional, Supervisores Institucionais, Técnicos Verificadores e Agentes Comunitários. Além desses atores, será necessário o envolvimento de outros que são parte fundamental para o sucesso total deste programa, como a Rede Intersetorial composta pelas:

- Políticas Públicas: Educação, Assistência Social, Saúde, Cultura, Esportes e Transporte.
- Rede de Proteção: Conselho Tutelar, Ministério Público, Defensoria Pública, Segurança, CMDCA.
- Rede Social: ONG's, Empresas privadas, Igrejas.

Enfim, cada ator terá uma tarefa a desempenhar no sistema e precisa estar comprometido com esta causa, e mais, estar sintonizado com a mesma ação, de forma colaborativa.

Ressaltamos que a Secretaria Municipal de Assistência Social dispõe de dados importantes sobre as famílias a partir do Cadastro Único, como endereço, composição familiar, escolaridade etc., os quais podem ser utilizados a fim de consulta para a busca das crianças e adolescentes em situação de abandono ou evasão escolar. Também conta com um sistema informatizado, SUASNet, em que são realizados os registros de atendimentos pelos serviços desta secretaria, o que auxilia o contato com as famílias, desde que estejam referenciadas nestes serviços. Tais recursos podem ser utilizados como uma forma de apoio na busca ativa realizada pela educação, que já conta com sistemas informatizados e atualizados dos seus alunos. Esta secretaria também tem realizado um levantamento do número de crianças e adolescentes por territórios que evadiram ou



Município de Presidente Prudente

Educação

abandonaram os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFVs), um dado que pode ser cruzado com a listagem da educação, para que, de forma mais eficaz, possa-se retomar o contato com as famílias.

Reiteramos que a legislação brasileira aborda o direito à educação das crianças e adolescentes como uma prioridade. Entretanto, frente aos desafios da continuidade do ensino, no contexto da pandemia da COVID-19, os esforços devem ser redobrados a fim de garantir os direitos fundamentais de crianças e adolescentes.

O uso das tecnologias já era uma realidade presente em nosso cotidiano. No entanto, com a situação pandêmica e a recomendação do isolamento social, o uso das tecnologias e dos aplicativos se intensificou muito nos últimos meses, e a educação também se utilizou deles para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem. Entretanto, o uso maciço das ferramentas digitais expôs alguns déficits da educação. Dentre eles, a falta de aptidão de alguns profissionais com o uso dos recursos tecnológicos, bem como a falta de recursos materiais necessários como computadores e rede de Internet de qualidade.

Cabe ressaltar que muitas famílias também se depararam com dificuldades para a continuidade do ano letivo por meio da educação à distância. São diversas as barreiras que dificultam o acesso à educação não presencial, entre elas: à falta de acesso aos recursos tecnológicos; o analfabetismo funcional e digital; a desvalorização da educação; não obstante, em decorrência da pandemia, muitas famílias tenham passado por grandes dificuldades financeiras com prejuízos à saúde mental. Todos esses fatores corroboraram com o abandono e a evasão escolar.

Com a pandemia ficou evidente que a sociedade, as escolas e as famílias precisam estreitar os vínculos alinhados a um único objetivo: a garantia dos direitos das crianças, especialmente o direito à educação. A educação em tempos de pandemia é, sem dúvida, um grande desafio. No entanto, as dificuldades nos forçam a desenvolver estratégias e soluções. Com isso, uma das mudanças urgentes em face dos novos desafios é o desenvolvimento das competências socioemocionais.

Os profissionais da educação, imperativamente, tiveram que desenvolver a capacidade de inovação, a resiliência para a adaptação às exigências da nova realidade,



Município de Presidente Prudente

Educação

aperfeiçoando competências ligadas à empatia, ou seja, a uma escola mais humana. Tais competências estão previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nesse contexto, considerando ainda o momento de transição do governo municipal previsto para o próximo ano, reafirmamos e recomendamos a manutenção de todos os procedimentos que foram utilizados pela Seduc para que a criança permaneça com o vínculo escolar, com destaque para a adesão do município ao Programa Busca Escolar Ativa, onde todas as políticas públicas são necessariamente articuladas por meio dos representantes diretos das secretarias municipais, facilitando a comunicação entre os diversos agentes e setores públicos locais para o estabelecimento de uma ação intersetorial efetiva no enfrentamento da exclusão escolar.

Essa ferramenta facilita o mapeamento e a identificação de crianças e adolescentes que estão fora da escola, criando uma dinâmica para que cada caso seja identificado e receba o encaminhamento adequado, bem como produza informações diagnósticas que contribuirão para o planejamento e os ajustes das políticas públicas e para as tomadas de decisão inerentes ao poder público.

Dessa forma, o município tem firmado um pacto de todos pela educação, onde o lugar da criança é na família e na escola.

5.3 Estratégias

Estratégia	Objetivo	Modo
Protocolos desenvolvidos pela equipe do SACE e adotados pelas unidades escolares durante o ano de 2020.	Utilizar os recursos escolares para atuar com as famílias, conscientizar e prevenir a evasão e o abandono escolar.	<ol style="list-style-type: none">1. A equipe escolar deverá esgotar os diálogos e as intervenções da escola com a família, registrando as ações.2. Os gestores e profissionais das escolas que se sentirem motivados podem gravar vídeos de agradecimento e cumprimentos aos pais ou



Município de Presidente Prudente

Educação

		<p>responsáveis, às crianças, aos profissionais da educação que fazem as atividades escolares remotas, mostrando a importância de estarem todos unidos neste período de isolamento social, mas muito próximos nos canais de comunicação que as escolas têm com as crianças e as famílias, com o intuito de sensibilizá-los.</p> <p>3. A equipe escolar poderá dialogar com as lideranças locais no território, como o presidente de bairro, solicitando a parceria de todos em prol da educação, destacando sempre a importância de manter o vínculo das crianças e das famílias com a escola.</p> <p>4. Fazer uma planilha com o nome das crianças, dos responsáveis, sala e grupamento, e o motivo da não participação nas atividades escolares remotas.</p> <p>5. Encaminhar a planilha para o SACE/CGE/SEDUC para que tenham conhecimento dos dados, possibilitando propostas de ação e monitoramento da rede.</p> <p>6. A equipe do SACE referência das unidades escolares fará uma articulação com as demais políticas públicas do território, como CRAS, ESF, UBS, OSC's e outras lideranças, mediando com a equipe gestora, destacando a importância da intersetorialidade das políticas públicas neste momento.</p>
--	--	--



Município de Presidente Prudente

Educação

		<p>7. Na entrega dos kits de cesta básica ou hortifrúti (para as famílias atendidas), colocar bilhetes ou lembretes sobre a importância de manter e retomar o vínculo com as escolas, bem como de participar das atividades propostas.</p> <p>8. Através de uma ação mais integrada, a Seduc poderá utilizar os meios de comunicação como o site da Prefeitura, Canal do Youtube Seduc Presidente Prudente, Facebook, Rádio e TV, mediante chamadas ou ações de sensibilização especificamente para os pais e responsáveis pelas crianças sobre a importância de manter e retomar o vínculo com as escolas. Os profissionais do SACE podem contribuir com este processo.</p>
Inscrição dos gestores municipais na plataforma Busca Ativa Escolar.	<p>Auxiliar os governos municipal e estadual com a identificação, o registro, o controle e o acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão, bem como outras situações que interferem na frequência escolar e no processo de aprendizagem.</p> <p>Fomentar a intersetorialidade na prevenção do abandono e da evasão escolar.</p> <p>Gerar dados concretos, com os quais os</p>	<p>Atores necessários para o programa:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Prefeito, Gestor Político, Coordenador Operacional, Supervisores Institucionais, Técnicos Verificadores e Agentes Comunitários.2. Envolvimento das Políticas Públicas: Educação, Assistência Social, Saúde, Cultura, Esporte e Transporte.3. Envolvimento da Rede de Proteção: Conselho Tutelar, Ministério Público, Defensoria Pública, Segurança, CMDCA.



Município de Presidente Prudente

Educação

	<p>municípios e os estados possam planejar, desenvolver e implementar políticas públicas que contribuam para a inclusão escolar.</p>	<p>4. Envolvimento da Rede Social: OSC's, empresas privadas e igrejas.</p> <p>Primeiros passos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Adesão dos gestores municipais: a adesão pode ser feita pelo prefeito ou pelo gestor político designado. É necessário o cadastro do município no site https://buscaativaescolar.org.br/2. Cadastro do coordenador operacional: após conferir os dados, o gestor político designa o coordenador operacional e o cadastra na plataforma.3. Cadastro da equipe: o coordenador operacional organiza e cadastra os grupos de trabalho, assim como os usuários. O sistema pode ser personalizado e definir prazos para cada etapa.
<p>Comunicação e cruzamento de dados com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS).</p>	<p>Consultar os dados do Cadastro Único – como endereço, composição familiar, escolaridade – com vistas à busca das crianças e dos adolescentes em situação de abandono ou evasão escolar.</p> <p>Consultar o sistema informatizado SUASNet, que contém os registros de atendimentos realizados pelos serviços desta secretaria, para facilitar o quanto possível o contato com as</p>	<p>As Unidades Escolares encaminham para o SACE os dados das famílias que não foram encontradas.</p> <p>A equipe SACE se comunica com os profissionais da SAS para procurar dados diferentes que possibilitem a busca dessas famílias. Dessa forma, os mecanismos da SAS seriam utilizados como apoio na busca ativa realizada pela educação.</p>



Município de Presidente Prudente

Educação

	<p>famílias, desde que estejam devidamente referenciadas.</p> <p>Comparar os dados do levantamento com o número de crianças e adolescentes por territórios que evadiram ou abandonaram os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFVs).</p>	
--	---	--

AUTORIA

- ❖ Adriana Cristina Favaro Agudo Lima (Diretor de Escola).
- ❖ Alcione Toledo Duran Foglia (SAS).
- ❖ Camila Silva dos Santos (SAS).
- ❖ Diná Albano da Cruz (Conselho tutelar I).
- ❖ Gisele Renata Marchioli Marques (Conselho Tutelar II).
- ❖ Jessica Ferruci Cezar (Psicóloga SACE).
- ❖ Maria Suely Gonçalves de Oliveira (Assistente Social SACE).
- ❖ Lucimeire Aparecida Coimbra (SAS).
- ❖ Rita de Cássia Gonçalves (Assistente Social SACE).
- ❖ Solange Ferreira de Jesus (Assistente Social SACE).
- ❖ Solange de Fátima Plasa (Assistente Social SACE).
- ❖ Thalita O. M. Campos (Psicóloga SACE).
- ❖ Vanessa Castelão Pascuti (Psicóloga SACE).



Município de Presidente Prudente

Educação

REFERÊNCIA

CABRAL, C. G. L. **Evasão Escolar: O que a escola tem a ver com isso?** 2017. Trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Educação e Direitos Humanos: escola, violências e defesa de direitos, Universidade do Sul de Santa Catarina.

GIL, J. **Quais são as obrigações legais dos diretores quando os alunos abandonam a escola?** Nova Escola Gestão, 2011. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/435/quais-sao-as-obrigacoes-legais-dos-diretores-quando-os-alunos-abandonam-a-escola>> . Acesso em: 16 nov. 2020.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R. M. L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**: Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan.-jun. 2017.



Município de Presidente Prudente

Educação

6. PROTOCOLOS SANITÁRIOS GERAIS

A construção destes protocolos se deu com base nos protocolos sanitários do Plano São Paulo, compreendendo as duas etapas do ensino que a Secretaria Municipal de Educação atende, a Infantil e a Fundamental, incluída a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Estão divididos em procedimentos obrigatórios e recomendáveis.

Quanto à aquisição dos materiais necessários para a nova situação de higienização pessoal e do espaço escolar, a Seduc já os adquiriu e estão armazenados no Almoxarifado Central: tapetes sanitizantes; álcool em gel; frascos para álcool em gel; totem para álcool em gel; sabonete líquido; máscaras descartáveis (20 mil unidades/doação) e material de limpeza. Em processo de compra estão os produtos: aparelho infravermelho para aferição de temperatura; máscaras de acrílico (*Face Shields*); avental impermeável; saboneteira; toalheiro e papel toalha.

Subsetores:

1. Alunos do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).
2. Alunos da Educação Infantil.
3. Profissionais da Educação em geral (Escolas/Seduc e Ceforppe).

6.1 Alunos do Ensino Fundamental Ciclo 1 e EJA (1º ao 5º ano)

6.1.1 Distanciamento Social

6.1.1.1 Obrigatório:

- Manter o distanciamento de 1,5 metros entre os pares.
- Eventos presenciais como feiras, palestras, seminários, festas, assembleias, competições e campeonatos esportivos estão proibidos.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Evitar formação de filas, criar formas de recepção dos alunos de modo que se mantenha o distanciamento de 1,5 metros entre eles, respeitando o horário de entrada e o espaço físico de cada escola.
- Organizar o uso do banheiro de forma segura para não haver aglomeração de alunos no local.

6.1.1.2 Recomendável:

- Adotar o ensino não presencial combinado ao retorno gradual das atividades presenciais.
- Sempre que possível, utilizar marcação no piso para sinalizar o distanciamento de 1,5 metros.
- Os intervalos ou recreios devem ser feitos com revezamento de turmas em horários alternados, respeitando o distanciamento de 1,5 metros entre as pessoas para se evitar aglomerações.
- As bibliotecas podem ser abertas, desde que seja respeitado o distanciamento de 1,5 metros e as seguintes regras:
 - Separar uma estante para recebimento de material devolvido.
 - Receber o livro sempre com luvas.
 - Não colocar o livro no acervo nos próximos 7 dias, e não o liberar para empréstimo.
 - Após o período de 6 dias, usar EPI, higienizar com álcool 70% ou com o material indicado pela bibliotecária, com papel toalha, descartando-o em seguida (sempre que possível e necessário, entrar em contato com a bibliotecária para esclarecimentos).
- Atividades de educação física, artes e correlatas podem ser realizadas mediante o cumprimento do distanciamento de 1,5 metros, preferencialmente ao ar livre.
- Sempre que possível, priorizar atividades ao ar livre.
- Avaliações, testes e provas podem ser realizados desde que seja cumprido o distanciamento de 1,5 metros e demais diretrizes aplicáveis deste protocolo, sobretudo higienização das mãos e de espaços e equipamentos.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Evitar que pais, responsáveis ou qualquer outra pessoa de fora entrem na escola, salvo em situações de necessidade e com autorização do gestor.
- Limitar o número de alunos e fazer rodízios entre grupos no uso de laboratórios, respeitando o distanciamento de 1,5 metros e mantendo o uso de máscaras.
- Participar das refeições de forma escalonada para garantir o distanciamento de 1,5 metros.

6.1.2 Higiene pessoal

6.1.2.1 Obrigatório:

- Os alunos devem comparecer à escola com roupas e calçados limpos.
- Ao adentrar o espaço escolar, devem fazer uso do tapete sanitizante orientado por profissional da escola.
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70% ao entrar e sair da escola, ao entrar e sair dos diferentes espaços da escola (biblioteca, laboratórios etc.) e antes das refeições.
- Usar máscara dentro da escola, no transporte escolar e em todo o percurso da casa até a unidade escolar.

6.1.2.2 Recomendável:

- Incentivar a lavagem de mãos ou higienização com álcool em gel 70% após tossir, espirrar, usar o banheiro, ou tocar em objetos compartilhados, em superfícies de uso comum, antes e após a colocação da máscara.
- Preferencialmente, cada aluno deve ter sua garrafinha de água a qual deve estar identificada. Caso a água seja fornecida através de bebedouros ou filtros de água, cada um deve ter seu próprio copo. Os bebedouros devem ser supervisionados por profissional da escola durante todo o tempo de uso pelos alunos.
- Não utilizar objetos compartilhados que não sejam higienizados antes do uso;



Município de Presidente Prudente

Educação

- Evitar o uso de ventilador e ar-condicionado. Caso o ar-condicionado seja a única opção de ventilação, que este esteja limpo, com a manutenção aplicada semanalmente.

6.1.3 Limpeza e higienização de ambientes

6.1.3.1 Recomendável:

- Orientar os alunos a observar a situação de higiene das mesas, carteiras, cadeiras, computadores, equipamentos e utensílios antes de cada aula, e de outros espaços de realização de atividades práticas.
- Orientar os alunos a manterem limpos e organizados os espaços da escola.
- Sempre que utilizarem materiais de uso comum, como brinquedos, material de educação física, entre outros, deixá-los organizados para facilitar a higienização.

6.2 Educação Infantil

6.2.1 Distanciamento social

6.2.1.1 Obrigatório:

- Organizar a entrada e a saída de pais ou responsáveis, os quais devem usar máscaras.
- Manter os berços e outros locais onde as crianças dormem com distanciamento de 1,5 metros.
- Caso a temperatura esteja acima de 37°C, orientar o retorno para casa e a busca de atendimento médico, preencher e entregar o encaminhamento médico⁷ para o responsável. Enquanto se aguarda os responsáveis chegarem, proceder conforme previsto na Cartilha Informativa⁸, porém a criança não poderá permanecer na

⁷ Encaminhamento médico previsto na Cartilha Informativa: Diretrizes e orientações às unidades escolares da rede municipal quanto às questões de saúde no espaço escolar.

⁸ Cartilha Informativa: Diretrizes e orientações às unidades escolares da rede municipal quanto às questões de saúde no espaço escolar.



Município de Presidente Prudente

Educação

escola. Enquanto isso, as crianças e os adolescentes devem ficar em local seguro e isolado evitando contato com outras crianças.

- Não permitir a permanência de pessoas sintomáticas para COVID-19 na instituição de ensino.
- Organizar intervalos intercalados entre as turmas para reduzir a quantidade de crianças em um mesmo espaço.

6.2.1.2 Recomendável:

- Aferir a temperatura a cada entrada na instituição de ensino. Utilizar preferencialmente termômetro sem contato (infravermelho). Em caso de aparelho digital, fazer a higienização antes e depois do uso.
- Orientar os pais, responsáveis e alunos a aferirem a temperatura corporal antes da ida para a instituição de ensino e ao retornar. Caso a temperatura esteja em 37°C ou mais, a recomendação é ficar em casa.
- Ter um funcionário como ponto de contato em cada prédio da instituição de ensino para sinalizar os sintomas.
- Crianças que fazem parte do grupo de risco devem ficar em casa e realizar as atividades remotamente.
- Pais ou responsáveis de crianças e adolescentes em grupo de risco devem mantê-los em casa, com a realização de atividades não presenciais.
- Que a mesma pessoa, exceto as do grupo de risco para COVID-19, leve e busque a criança todos os dias. Todos devem fazer uso de máscara.
- Atividades de movimento podem ser realizadas com grupos menores de crianças, preferencialmente ao ar livre, e os profissionais devem fazer uso de máscara.
- Separar as crianças em turmas ou grupos fixos e não as misturar.

6.2.2 Higiene pessoal

6.2.2.1 Obrigatório:

- Crianças devem comparecer à escola com roupas e calçados limpos.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Crianças acima de 3 anos que andam, ao adentrar o espaço escolar, devem fazer uso do tapete sanitizante orientado por profissional da escola.
- Crianças não devem levar brinquedos da casa para a escola.
- Crianças não devem manipular alimentos em atividades pedagógicas.
- Preferencialmente que não seja dado banho na escola. Porém, se for percebido que se está prejudicando o bem-estar da criança, que seja dado o banho. Após o banho, a higienização do local deve ser feita de imediato.
- Fica proibido o descarte de fraldas em espaço interno da sala ou da unidade escolar. O descarte deve ser feito em lixo externo imediatamente após troca.

6.2.2.2 Recomendável:

- As crianças devem lavar as mãos com água e sabão (caso não esteja disponível, usar álcool em gel 70%), conforme protocolo de lavagem das mãos (folheto em anexo), ao chegar e sair da escola, após cada aula, antes e após as refeições.
- Uso de máscara somente para crianças com idade superior a 2 anos, de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de Pediatria de 29/05/2020. Em crianças menores, há risco de sufocamento.
- Impedir que objetos de uso pessoal sejam usados por mais de uma criança, como copos e talheres.

6.3 Profissionais da Escola

6.3.1 Distanciamento social

6.3.1.1 Obrigatório:

- Eventos como feiras, palestras, seminários, festas, assembleias, competições e campeonatos esportivos estão proibidos.
- Manter o distanciamento de 1,5 metros entre as pessoas, com exceção dos profissionais que atuam diretamente com as crianças de creche e pré-escola.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Organizar formas diferenciadas de encaminhar as crianças para a sala de aula que não sejam filas, respeitados o horário de entrada e o espaço físico da escola, cumprindo o distanciamento de 1,5 metros.
- Manter um profissional para organizar as idas dos alunos ao banheiro, a fim de evitar aglomerações e inadequações de uso.
- Organizar intervalos escalonados entre as salas para evitar aglomerações.
- O uso de bibliotecas, salas dos professores, salas de reuniões e de apoio deve ser limitado a grupos pequenos e respeitar o distanciamento de 1,5 metros entre as pessoas. O espaço da biblioteca não deverá ser utilizado por crianças com menos de 5 anos, devido à especificidade do papel e do tempo de resistência do coronavírus.

6.3.1.2 Recomendável:

- Sempre que possível, utilizar marcação no piso para sinalizar o distanciamento de 1,5 metros.
- As bibliotecas podem ser abertas, porém as crianças menores de 5 anos não devem adentrar o espaço por conta da especificidade do papel e do tempo de resistência do coronavírus. Professores e educadores devem respeitar o distanciamento de 1,5 metros e as seguintes regras:
 - Separar uma estante para recebimento de material devolvido.
 - Receber o livro sempre com luvas.
 - Acomodar o material recebido na estante separada para este fim.
 - Não colocar o livro no acervo nos próximos 7 dias, como também não o liberar para empréstimo.
 - Após o período de 6 dias, usar EPI, higienizar com álcool em gel 70% ou com o material indicado pela bibliotecária, com papel toalha, descartando-o em seguida (sempre que possível e necessário, entrar em contato com a bibliotecária para esclarecimentos).
- Os intervalos ou recreios devem ser feitos com revezamento de turmas em horários alternados, respeitando o distanciamento de 1,5 metros para evitar aglomerações.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Atividades de educação física, artes e correlatas podem ser realizadas mediante o cumprimento do distanciamento de 1,5 metros, preferencialmente ao ar livre.
- Sempre que possível, priorizar atividades ao ar livre.
- Avaliações, testes e provas podem ser realizados desde que seja cumprido o distanciamento de 1,5 metros e demais diretrizes aplicáveis deste protocolo, sobretudo a higienização das mãos, dos espaços e dos equipamentos.
- Evitar que pais, responsáveis ou qualquer outra pessoa de fora entrem na instituição de ensino.
- O uso do auditório do CEFORPPE deve ser restrito a apenas 40% da capacidade (observada a liberação do Estado de São Paulo para espaços de uso coletivo), utilizado sempre com portas e janelas abertas, com demarcação nos assentos para que não haja uso inadequado com lotação acima do permitido. As cadeiras, poltronas e móveis devem ser higienizados de acordo com a especificidade do material que os compõem.

6.3.2 Higiene pessoal

6.3.2.1 Obrigatório:

- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizá-las com álcool em gel 70% ao entrar e sair da instituição de ensino, ao entrar e sair da biblioteca e antes das refeições.
- Ao adentrar o espaço escolar, fazer uso do tapete sanitizante.
- Manter profissional na entrada da escola para orientar e monitorar o uso dos tapetes sanitizantes.
- Usar máscara dentro da instituição de ensino, no transporte escolar e em todo o percurso da casa até a instituição de ensino.
- Observar se as crianças estão fazendo o uso correto das máscaras.
- Fazer uso dos EPIs necessários para cada tipo de atividade, principalmente para atividades de limpeza, retirada e troca do lixo, manuseio e manipulação de alimentos ou livros e aferição de temperatura.
- Todos os profissionais da escola deverão adotar uma postura de vigilância em relação ao comportamento das crianças quanto ao distanciamento social, lavagem



Município de Presidente Prudente

Educação

das mãos, uso de materiais, garrafinhas de água, uso correto e fluxo de crianças ao banheiro.

6.3.2.2 Recomendável:

- Lavar as mãos ou higienizar com álcool em gel 70% após tossir, espirrar, usar o banheiro, tocar em dinheiro, manusear alimentos cozidos, prontos ou *in natura*, manusear lixo ou objetos de trabalho compartilhados, tocar em superfícies de uso comum, antes e após a colocação da máscara.
- Fornecer alimentos de modo individualizado. Caso a água seja fornecida em galões, purificadores, bebedouros ou filtros de água, cada um deve ter seu próprio copo identificado. Os bebedouros deverão estar acompanhados por um adulto durante todo o período de aulas, evitando-se assim a proliferação do coronavírus.
- Não utilizar objetos compartilhados que não sejam higienizados antes do uso.

6.3.3 Limpeza e higienização de ambientes

6.3.3.1 Obrigatório:

- Higienizar os prédios, as salas de aula e, principalmente, as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas de refeitórios, carteiras, puxadores de porta e corrimões), antes do início das aulas, em cada turno, e sempre que necessário, de acordo com as indicações da Nota Técnica 22/2020 da Anvisa.
- Higienizar os banheiros, lavatórios e vestiários antes da abertura, após o fechamento e, no mínimo, a cada três horas ou quando houver necessidade.
- Remover o lixo no mínimo três vezes ao dia e descartá-lo com segurança, conforme disposto no Comunicado CVS-SAMA 07/2020.
- Manter os ambientes bem ventilados, com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras.



Município de Presidente Prudente

Educação

6.3.3.2 Recomendável:

- Evitar o uso de ventilador e ar-condicionado. Caso o ar-condicionado seja a única opção de ventilação, instalar e manter os filtros e dutos limpos, além de realizar a manutenção e limpeza semanais do sistema de ar-condicionado por meio do PMOC (Plano de Manutenção, Operação e Controle).

6.4 Comunicação

6.4.1 Recomendável:

- Comunicar as famílias e os estudantes sobre o calendário de retorno e os protocolos com, no mínimo, sete dias de antecedência.
- Produzir materiais de comunicação para distribuição aos alunos na chegada à instituição de ensino, com explicações de fácil entendimento sobre a prevenção à COVID-19.
- Demonstrar a correta higienização das mãos e comportamentos positivos de higiene.
- Incentivar a higienização frequente e completa das mãos, conforme indicações sanitárias do Ministério da Saúde e do Boletim Informativo: *Prevenção à proliferação e aos agravos da gripe na Escola* – SEDUC/2017. (ANEXO 2).
- Respeitar o distanciamento de 1,5 metros no atendimento ao público e, em caso de alta demanda, recomenda-se o agendamento prévio.
- Priorizar o atendimento ao público por canais digitais (telefone, aplicativo ou online).

6.5 Monitoramento das condições de saúde

6.5.1 Obrigatório:

- Caso a temperatura esteja acima de 37°C, orientar o retorno para casa e a busca de atendimento médico.
- Não permitir a permanência de pessoas sintomáticas para COVID-19 na escola.



Município de Presidente Prudente

Educação

6.5.2 Recomendável:

- Aferir a temperatura das pessoas a cada entrada na instituição de ensino. Utilizar preferencialmente termômetro sem contato (infravermelho). Em caso de aparelho digital, fazer a higienização antes e depois do uso.
- Orientar os profissionais a aferirem a temperatura corporal antes da ida para a escola e ao retornar para casa. Caso a temperatura esteja acima de 37°C, a recomendação é ficar em casa.
- Separar uma sala ou uma área para isolar pessoas que apresentem sintomas até que possam voltar para suas casas.
- Ter um funcionário de apoio aos professores e educadores como ponto de contato para auxiliar na identificação dos sintomas nos alunos.
- Pessoas que fazem parte do grupo de risco devem ficar em casa e realizar as atividades remotamente (dependendo da orientação do Ministério da Saúde e da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente).

AUTORIA

- ❖ Roseli Soares Furlan (Diretora do Departamento de Ensino Fundamental – SEDUC).
- ❖ Selma Alves de Freitas Martin (Educadora em Saúde Pública – SACE/SEDUC).
- ❖ Lucimar de Castro Rodrigues (Assistente Social – SACE/SEDUC).
- ❖ Ariane Vieira Lopes (Diretora da Proteção Social Básica – SAS).
- ❖ Maria Helena Veiga Silvestre (Assessora da Secretaria de Assistência Social).
- ❖ Valéria Monteiro Vendramel (Coordenadora da Vigilância Sanitária/SMS).
- ❖ Cristina Aparecida de Santana (Enfermeira Vigilância Sanitária/SMS).
- ❖ Elaine Aparecida Maldonado Bertacco (Coordenadora da Vigilância Epidemiológica/SMS).



Município de Presidente Prudente

Educação

REFERÊNCIAS

MARTIN, S. A. F.; RODRIGUES, D. S. **Cartilha Informativa: Diretrizes e orientações às unidades escolares da rede municipal quanto às questões de saúde no espaço escolar**. Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, 2015.

ANVISA. Nota Técnica 2/2020. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/500741/>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

ESTADO DE SÃO PAULO. **Comunicado CVS-SAMA nº 7/2020**. Disponível em: <<http://www.cvs.saude.sp.gov.br/zip/COMUNICADO%20CVS-SAMA%207-2020.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

Plano de Manutenção, Operação e Controle – PMOC <<https://bagertech.com.br/pmoc.html>
Acesso em 02/12/2020>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Nota de Alerta de 29 de maio de 2020**. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22543c-NA_-_O_uso_mascaras_faciais_em_COVID19_por_crc_e_adl.pdf>.

ESTADO DE SÃO PAULO. PLANO SÃO PAULO. Protocolos Sanitários. Educação – Etapa 1. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/protocolo-setorial-educacao-etapa-1.pdf>>. Acesso em: 2 nov. 2020.



Município de Presidente Prudente

Educação

7. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR E DOS PROFISSIONAIS

7.1 Demandas das Unidades Escolares e Infraestrutura

- Abertura e instalação de portas, troca ou conserto de janelas para favorecer o acesso e a ventilação na sala onde pretende-se acomodar as crianças.
- Instalação de janelas que possibilitem melhor ventilação na sala de vídeo.
- Instalação de toldo na entrada para os pais aguardarem as crianças sem aglomeração na porta principal.
- Espaço extra com torneira para higienização das mãos e dos pés após uso do parquinho e retorno ao agrupamento.
- Recursos audiovisuais: aquisição de *Webcam* e instalação nos computadores da escola (as quais podem ser instaladas no próprio laboratório de informática), ou aquisição de notebooks para que, através de um sistema de agendamento, os professores gravem ou transmitam aulas em tempo real aos alunos que não estejam na aula presencial; e instalação de uma Internet dimensionada adequadamente para a realização dessas atividades na escola.
- Colocação de porta de vidro temperado nas secretarias para bloquear o acesso direto da comunidade.
- Torneiras de sensor: bebedouros, banheiros e cozinha.
- Placas de acrílico para proteção nos balcões da secretaria e da cozinha.
- Ventiladores nos espaços em que faltam, principalmente nas salas de aula.
- Substituir as janelas basculantes por janelas de correr, ou adequá-las para que se viabilize a ventilação cruzada.
- Mesas e bancos do refeitório em quantidade suficiente para acomodar os alunos conforme o distanciamento físico proposto de 1,5 metros.
- Fechadura eletrônica na entrada de alunos na unidade escolar.
- Melhorar a ventilação da cozinha, dos banheiros e da sala dos professores, enfim, de todos os ambientes da escola.



Município de Presidente Prudente

Educação

7.2 Materiais e adequações necessárias nas Unidades Escolares

- Fitas adesivas amarelas para demarcar o distanciamento.
- Termômetro digital infravermelho para aferir a temperatura.
- Instalação de portãozinho de ferro nas salas de aula da educação infantil ou salas extras para diminuir o fluxo de pessoas.
- Colocação de suporte para sabonete líquido nos banheiros de alunos e funcionários, e na copa dos funcionários e sala dos professores.
- Envio de luvas descartáveis para a higienização dos alunos (nariz, fezes, urina);
- Colchão individual para o sono dos alunos.
- Aumento da quantidade de materiais antes de uso coletivo, tais como: massas de modelar, lápis de cor e giz de cera, para serem de uso exclusivo do aluno e não mais de uso coletivo.
- Distribuição de máscaras nas escolas para servidores e alunos que não as tenham ou que se esqueceram de trazer.
- Tapetes sanitizantes na entrada de todas as salas de aula, entrada da escola, entrada dos espaços extras, entrada da secretaria e sala da Direção.
- Pano de chão em maior quantidade, flanelas e panos de limpeza de ambiente.
- Aumentar a quantidade de papel toalha.
- Aventais especiais de proteção para todos os que atuam diretamente com os alunos.
- *Face Shields*, máscaras e luvas para funcionários.
- Manutenção do sistema de câmeras da escola.
- Suporte para álcool em gel 70% em todos os espaços da escola, inclusive nas salas de aula.
- Placa identificadora de “PISO MOLHADO”, pois haverá constantemente este risco às crianças devido à constância da limpeza nos espaços da escola.
- “Croc” para as educadoras dos berçários.
- Instalação de mais lavatórios.
- Conserto dos bebedouros de acessibilidade que não estejam em funcionamento.



Município de Presidente Prudente

Educação

7.3 Recursos humanos e quadro de funcionários

Em levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Presidente Prudente junto às equipes gestoras, com o retorno de 50 Unidades Escolares, alguns números foram obtidos em relação à disponibilidade de Recursos Humanos que afeta diretamente o planejamento e a organização do retorno às aulas presenciais.

Segue abaixo o quadro com os cargos e funções, e o número de funcionários afastados. É importante destacar que o número total de funcionários afastados pode ainda ser maior, haja vista que tais dados correspondem ao levantamento realizado em 50 de um total de 65 Unidades Escolares.

Levantamento do número de funcionários afastados por cargo/função:

Cargo/Função	Nº de funcionários afastados
Cozinheiras	53
Serviços Gerais	45
Serviços Gerais (readaptado)	10
Educador Infantil	53
Educador Infantil (readaptado)	10
Porteiro	19
Porteiro (readaptado)	01
Professor de Educação Infantil	22
Professor I	20
Professor I (readaptado)	08
Professor de Educação Especial	01
Assistente Administrativo	03
Secretário de Escola	01
Auxiliar de Biblioteca	07
Cozinheira (readaptada)	11
Diretor de Escola	05
Escriturário I	07
Inspetor de aluno	05
Vigia diurno	01
Vigia noturno	01
Orientador Pedagógico	05
Motorista	01
Vice Diretor	01
Professor/Articulador	01
TOTAL	291

Levantamento realizado pela assessoria da Seduc junto aos diretores das Unidades Escolares (novembro de 2020).



Município de Presidente Prudente

Educação

Posto isso, percebemos a necessidade urgente de um planejamento por parte da Secretaria Municipal de Educação e da Administração Municipal de Presidente Prudente no sentido de promover a substituição dos funcionários afastados, adequando o serviço às demandas das Unidades Escolares. Sabemos que uma grande parte desses afastamentos diz respeito a funcionários que fazem parte do Grupo de Risco com relação ao coronavírus (COVID-19).

Esta situação de falta de funcionários pode se agravar ainda mais com o retorno às aulas presenciais, pois mais funcionários do Grupo de Risco podem solicitar, via atestados médicos, o afastamento de suas atividades.

As Unidades Escolares precisam de funcionários para a limpeza e higienização de todos os ambientes, para receber os alunos, para organizar os intervalos mantendo o distanciamento social entre as crianças, para o preparo das refeições, para lecionar, enfim, para administrar e organizar a escola de forma segura, garantindo a aprendizagem das crianças e evitando o contágio do coronavírus.

Portanto, a substituição dos funcionários afastados que pertencem ao Grupo de Risco do Coronavírus (Covid-19) se faz necessária e urgente para que se possa planejar o retorno às aulas presenciais no Sistema Municipal de Ensino de Presidente Prudente – SP.

AUTORIA

- ❖ Maurício Airoldi (Diretor de Escola).
- ❖ Juliana Moronga (Coordenadora Administrativa da SEDUC).
- ❖ Eliana Toledo (SEDUC).
- ❖ Fabiana de Moraes (Setor de Recursos Humanos da SEDUC).
- ❖ Vanessa Soares Costa (Engenheira de Segurança do Trabalho/SESMT).
- ❖ Álvaro Henrique Benini (Engenheiro de Segurança do Trabalho/SESMT).
- ❖ Maria Ângela Rubini (Diretora de escola substituta/SEDUC).
- ❖ Isabel Trombini (Diretora da Proteção Social Especial – SAS).
- ❖ Odete Pelegrino (Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social).



Município de Presidente Prudente

Educação

8. TRANSPORTE ESCOLAR – PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO

Considerando o atual cenário, é de extrema importância a higienização dos veículos utilizados para o transporte escolar, visando conter a propagação do coronavírus. Requer-se, ainda, protocolos que normatizem o comportamento de passageiros e trabalhadores do transporte escolar.

8.1 Orientações gerais

- O uso de máscaras por motoristas, monitores e alunos é obrigatório no interior dos veículos de transporte.
- A ocupação dos veículos será limitada a 50% da capacidade, com demarcação dos assentos liberados para uso.
- Todos os veículos utilizados no transporte escolar devem dispor de álcool em gel a 70%, o qual deve ser utilizado por cada aluno, no mínimo, no início e no final da viagem.
- Deve ser estabelecida uma rotina de limpeza e desinfecção entre viagens da cabine do motorista, e dos assentos e superfícies tocadas com frequência (maçanetas, corrimões, barras, alças de apoio etc.).
- Os veículos devem circular com as janelas abertas (sempre que possível), mantendo o ambiente ventilado.
- Os trajetos realizados devem ser registrados, com a finalidade de controle de infecção e medidas de quarentena.
- O monitor de cada veículo de transporte deverá aferir a temperatura de cada aluno, com termômetro sem contato físico antes de entrar no veículo. Se houver algum sintoma ou febre (37°C ou superior), a criança não deve utilizar o transporte escolar e tampouco ir à escola. Motoristas e monitores deverão aferir a própria temperatura antes do início e ao término do trabalho.



Município de Presidente Prudente

Educação

- No momento da entrada no veículo para viagem de retorno às casas, evitar a aglomeração dos alunos. Caso haja formação de fila, sugere-se a demarcação no chão para garantir o distanciamento de 1,5 metros.
- Motoristas, monitores e alunos devem estar atentos às medidas de higiene, como cobrir a boca com a parte interna do braço ao tossir, higienizar as mãos, manter o distanciamento físico e não mudar de lugar durante a viagem.
- O Guia de Prevenção do Coronavírus, disponível no site do Governo do Estado de São Paulo (<https://www.saopaulo.sp.gov.br/guia-coronavirus/assets/images/cartaz-A3-coronavirus-v6.pdf>), deverá ser afixado em locais visíveis, no interior dos veículos de transporte, e seu conteúdo deve ser de pleno conhecimento de motoristas e monitores.



Município de Presidente Prudente

Educação

9. COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, SETOR DE NUTRIÇÃO – PROTOCOLO SANITÁRIO

Os alimentos transmitem doenças quando contaminados, sendo os contaminantes biológicos como vírus, parasitoses e principalmente bactérias os responsáveis pela maioria dos surtos.

A maneira mais eficaz de combater contaminações transmitidas por meio de alimentos é a adoção de princípios e regras de higiene (Boas Práticas). As Boas Práticas são elaboradas de acordo com a legislação vigente, de forma a garantir a segurança higiênico-sanitária dos alimentos e obter maior controle de qualidade, envolvendo as ações realizadas durante todas as etapas da produção dos alimentos até a distribuição da alimentação aos escolares, tendo em vista a manutenção da qualidade em níveis aceitáveis do ponto de vista nutricional e de riscos à saúde.

9.1 Prevenção de contaminação

Para que os alimentos promovam saúde e não causem doenças aos consumidores, eles devem estar seguros, ou seja, livres de contaminações.

Uma contaminação ocorre quando há no alimento a presença de substâncias, partículas estranhas ou microrganismos prejudiciais que não fazem parte de sua composição original, representando perigo à saúde humana.

Os alimentos podem ser contaminados a partir do ambiente, das pragas, dos utensílios, dos equipamentos e principalmente dos próprios manipuladores, através de práticas inadequadas de higiene.

O conhecimento das causas e a maneira de evitar contaminações é o principal meio para garantir a segurança dos alimentos.



Município de Presidente Prudente

Educação

Há três tipos de contaminação: física (pedras, pedaços de unha, fio de cabelo etc.); química (restos de produtos químicos, como detergente) e biológica (microrganismos).

As contaminações biológicas apresentam as maiores ameaças à segurança dos alimentos, pois são muito difíceis de serem detectadas. A contaminação biológica ocorre quando há a transferência de microrganismos (bactérias, fungos, vírus e parasitas) de um determinado local, superfície ou alimento para outros alimentos e/ou superfícies através de utensílios, equipamentos, mãos, entre outros.

É importante ressaltar que as boas práticas de higiene empregadas na manipulação de alimentos contribuem para diminuir o risco de transmissão direta da COVID-19 entre os funcionários no ambiente de produção.

9.2 Higiene e saúde dos funcionários

9.2.1 Controle de saúde dos funcionários

Para evitar a transmissão do coronavírus entre os funcionários, as seguintes recomendações devem ser seguidas:

- Obedecer ao distanciamento de dois metros quadrados por pessoa.
- Caso o manipulador de alimentos apresente algum sintoma, comunicar imediatamente a gerência da unidade escolar, seguindo a quarentena indicada.
- Lavar com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienizá-las com álcool em gel 70%.
- Usar máscara e, ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e boca.
- Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar abraços, beijos e apertos de mãos. Adotar um comportamento amigável sem contato físico.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos;
- Dormir bem e ter uma alimentação saudável.



Município de Presidente Prudente

Educação

9.2.2 Higiene pessoal

Além das orientações que constam no protocolo geral deste documento, as seguintes recomendações devem ser seguidas:

- Usar obrigatoriamente uniforme limpo e completo.
- Manter os cabelos sempre limpos e protegidos por touca.
- Os homens devem manter os cabelos curtos, a barba e bigode raspados diariamente.
- As unhas devem ser curtas, limpas, sem esmaltes ou base incolor.
- É PROIBIDO o uso de adornos (brincos, pulseiras, correntes, anéis, *piercings*, nem mesmo alianças e relógios), pois podem acumular sujeiras.
- É PROIBIDO o uso de celular na cozinha ou no estoque, o qual deve ser mantido fora da área de produção e armazenamento, devendo ser sempre higienizado com álcool a 70% a fim de não ser um veículo de contaminação.
- Comunicar à chefia direta a ocorrência de ferimento ou doenças.

9.2.3 Higiene das mãos

As mãos são os principais instrumentos de trabalho. Higienizar as mãos de maneira correta e frequente é uma das ações mais importantes para evitar a transmissão do coronavírus. Para a lavagem correta das mãos, seguir os seguintes passos:

1. Não se deve usar anéis, pulseiras e relógio. Abrir a torneira e molhar as mãos sem encostar-se na pia.
2. Colocar nas mãos o sabonete antisséptico.
3. Ensaboar as mãos esfregando-as por aproximadamente 20 segundos.
4. Esfregar a palma e o dorso das mãos com movimentos circulares, entre os dedos, espaços interdigitais, articulações e polegar. Os antebraços também devem ser lavados cuidadosamente por 20 segundos.
5. Enxaguar as mãos e antebraços em água corrente abundante, retirando totalmente o resíduo do sabonete.
6. Enxugar as mãos com papel não reciclado e fechar a torneira com o cotovelo ou utilizar o papel toalha. Nunca se deve usar as mãos para fechá-la.



Município de Presidente Prudente

Educação

7. Utilizar álcool em gel a 70%.

Quando devemos higienizar as mãos?

- Antes de iniciar o trabalho.
- Antes de utilizar utensílios higienizados.
- Antes e após usar luvas.
- Após uso dos sanitários.
- Após manusear materiais como: rodo, esfregão, pano e produtos de limpeza.
- Após manipular o lixo e outros resíduos.
- Após tossir, espirrar ou assoar o nariz.
- Após coçar, tocar o rosto, cabelo e o corpo.
- Após tocar em sacarias, caixas e garrafas.
- Após pegar em dinheiro.
- A cada troca de tarefa, principalmente quando estiver manipulando alimento cru e for trabalhar com alimento cozido.
- Após 30 minutos executando a mesma tarefa.
- Se houver interrupção do serviço.

E lembre-se:

- Não enxugue as mãos em aventais ou qualquer pano. Use sempre papel toalha não reciclado ou secador de ar quente.
- Não permita que falte papel toalha, sabão bactericida ou outro produto antisséptico;
- Para ser eficaz, o produto antisséptico (exemplo: álcool em gel 70%) deve ser utilizado sempre após a lavagem das mãos. O sabão bactericida já é um antisséptico e dispensa a utilização de outros produtos após a lavagem.
- O uso do álcool em gel 70% não substitui a lavagem das mãos.



Município de Presidente Prudente

Educação

9.3 Considerações sobre o uso de luvas descartáveis

Uma higienização rigorosa das mãos é sempre a melhor prevenção. O uso de luvas descartáveis é recomendado em caso de lesão nas mãos, cortar e rechear pães e manipular alimentos prontos para o consumo durante o porcionamento (pães, biscoitos, frutas higienizadas), mas sempre por períodos curtos. Quando se utilizar utensílio para servir, o uso de luvas é dispensável.

É imprescindível higienizar adequadamente as mãos antes de colocar as luvas, para evitar a contaminação. Após descartar as luvas, as mãos devem novamente ser higienizadas. As luvas devem ser trocadas e descartadas sempre que houver a interrupção do procedimento, ou quando produtos e superfícies não higienizados forem tocados com as mesmas luvas, evitando assim a contaminação cruzada.

Lembre-se:

- O uso indevido de luvas poderá causar uma contaminação ainda maior.
- As luvas descartáveis, como o próprio nome já diz, devem ser descartadas após o uso e nunca reutilizadas.
- O uso de luvas descartáveis não é permitido em procedimentos que envolvam calor.
- O uso de luvas descartáveis não substitui a lavagem das mãos.

9.4 Higienização das instalações e ambientes

A higienização das instalações e do ambiente compreende as operações de limpeza e sanitização da estrutura física, dos equipamentos, bancadas de trabalho e utensílios, e deve ser realizada de maneira frequente para minimizar os riscos de contaminação.



Município de Presidente Prudente

Educação

Depois de higienizadas, todas as superfícies devem secar naturalmente, sendo que os utensílios e equipamentos devem ser guardados em local apropriado, limpo e seco, protegido contra a poeira e insetos. Evitar a presença de materiais em desuso na cozinha e/ou no estoque que podem se tornar foco de contaminação. Além disso, é proibida a utilização de qualquer tipo de material de madeira como colher ou tábua de cortar alimentos; a presença de ventiladores e climatizadores nas áreas de armazenamento e manipulação de alimentos; bem como colocar vasos, toalhas e enfeites sobre os equipamentos, e tapetes nas áreas da cozinha.

Para higienizar com segurança um ambiente, é importante compreender a diferença entre limpeza e sanitização.

1ª ETAPA: Limpeza	2ª ETAPA: Sanitização						
<p>O ato de limpar significa remover substâncias visíveis indesejáveis como terra, poeira, gordura, restos de comida e outras sujidades, utilizando água potável e sabão ou detergente. Deve ser feita sempre antes da sanitização.</p> <p>A limpeza é a primeira etapa da higienização, na qual se deve:</p> <ul style="list-style-type: none">- Retirar ou recolher as sujidades e resíduos aparentes.- Lavar com água e sabão ou detergente.- Enxaguar bem as superfícies com água corrente até a total retirada do sabão ou detergente.	<p>Sanitizar ou desinfetar significa remover ou reduzir a níveis aceitáveis os microrganismos, invisíveis a olho nu, utilizando o calor ou produtos químicos.</p> <p>O processo de desinfecção pode ser realizado das seguintes maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none">- Com a utilização do calor, imergindo o material por 15 minutos em água fervente.- Através de uma solução sanitizante, podendo ser: <table border="1"><thead><tr><th>Princípio Ativo</th><th>Concentração</th></tr></thead><tbody><tr><td>Hipoclorito de Sódio</td><td>2% a 2,5%</td></tr><tr><td>Álcool</td><td>70%</td></tr></tbody></table>	Princípio Ativo	Concentração	Hipoclorito de Sódio	2% a 2,5%	Álcool	70%
Princípio Ativo	Concentração						
Hipoclorito de Sódio	2% a 2,5%						
Álcool	70%						



Município de Presidente Prudente

Educação

9.4.1 Procedimentos proibidos na higiene ambiental:

- Varrer a seco e lavar panos de limpeza na área de manipulação.
- Reaproveitar vasilhames de produtos alimentícios para se envasar produtos de limpeza.
- Utilizar palha de aço e escovas, esponjas ou similares de metal.
- Misturar produtos de limpeza ou utilizar sabão em pedra e sabão em pasta, limpa alumínio “roxinho”, pasta de brilho ou outros produtos abrasivos.
- Utilizar nas áreas de manipulação os mesmos utensílios de higienização e panos de limpeza utilizados em banheiros e sanitários, bem como lavar os panos de limpeza em locais de manuseio de alimentos.
- Borrifar água e outros líquidos sobre equipamentos elétricos ou próximos a tomadas, interruptores e luminárias.

9.5 Procedimentos de higienização de utensílios

A higienização de utensílios – pratos, copos, talheres, cumbucas, canecas, entre outros – de vidro ou de plásticos pode ser feita por um dos procedimentos descritos abaixo.

- A higienização de utensílios de vidro, plástico e metal com álcool 70% deve ser feita na ordem descrita abaixo:
 - Retirar as sujeiras dos utensílios.
 - Lavar com água e detergente.
 - Enxaguar bem.
 - Escorrer o excesso de água.
 - Borrifar álcool 70%.
 - Deixar secar naturalmente.



Município de Presidente Prudente

Educação

- A higienização de utensílios de vidro e plástico com hipoclorito de sódio de 2% a 2,5% deve ser feita na ordem descrita abaixo:
 - Preparar a solução clorada em recipiente plástico (conforme orientação do fabricante).
 - Retirar as sujeiras dos utensílios.
 - Lavar com água corrente e detergente.
 - Enxaguar bem.
 - Escorrer o excesso de água.
 - Imergir na solução clorada por 15 minutos.
 - Enxaguar em água corrente.
 - Deixar secar naturalmente.

Diluição de solução clorada	Tempo de ação
10ml (1 colher de sopa) de água sanitária + 1 litro de água	15 minutos

- A higienização de mamadeiras deve ser feita na ordem descrita abaixo:

Frequência: Após cada uso.

Produtos: hipoclorito de sódio 2% a 2,5%, detergente, escova para mamadeira, caixa ou bacia plástica:

 - Enxaguar bem em água corrente os frascos e acessórios, um a um.
 - Imergir os bicos protetores, arruelas e frascos em solução de água com detergente.
 - Deixar de molho por 10 minutos e desprezar esta solução de imersão.
 - Lavar cuidadosamente usando escova apropriada para os frascos, por dentro e por fora, todos os acessórios até retirar todas as sujidades.
 - Enxaguar em água corrente até que estejam limpos e livres de vestígios de detergentes. (Obs.: ao se enxaguar os bicos, deve-se forçar a água a sair pelos orifícios, certificando-se que não estão entupidos).
 - Colocar os frascos e acessórios na solução clorada desinfetante de 15 a 30 minutos.



Município de Presidente Prudente

Educação

- Enxaguar bem em água corrente.
- Deixar secar naturalmente.
- Guardar em recipiente limpo, fechado e, se possível, sob refrigeração.

ATENÇÃO!

Os frascos e acessórios deverão ficar totalmente imersos na solução.

Recomendação para o preparo da solução colorada desinfetante:

Princípio ativo/Concentração	Diluição	Tempo de ação
Hipoclorito de sódio na concentração de 2% a 2,5%	10 ml (1 colher de sopa) de hipoclorito de sódio na concentração de 2 a 2,5% + 1 litro de água potável	15 a 30 minutos

Portaria CVS 5, de 09 de abril de 2013.

IMPORTANTE!

- Higienizar as escovas após cada uso com detergente, enxaguar bem, secar e guardar. Trocar sempre que necessário.
- Utilizar a solução clorada imediatamente após a sua diluição em caixa plástica exclusiva para este fim.



Município de Presidente Prudente

Educação

9.6 Procedimentos de higienização do ambiente e de equipamentos

HIGIENIZAÇÃO DIÁRIA OU APÓS O USO	
AMBIENTE	PROCEDIMENTO
Azulejos próximos às pias, bancadas e fogões	Produtos: detergente neutro e solução clorada ou álcool 70%. Lavar com água e detergente neutro com auxílio de esponja, enxaguar em água corrente, aplicar solução clorada ou álcool 70% e deixar secar naturalmente.
Bancadas de manipulação, torneiras e pias	Produtos: detergente neutro e solução clorada ou álcool 70%. Lavar com água e detergente neutro com auxílio de esponja, enxaguar em água corrente, aplicar solução clorada ou álcool 70% e deixar secar naturalmente.
Lixeira	Produtos: detergente neutro e solução clorada ou álcool 70%. Lavar os recipientes com água e detergente com auxílio de esponja específica, enxaguar em água corrente, aplicar solução clorada ou álcool 70% e deixar secar naturalmente.
Maçanetas	Produto: álcool 70%. Umedecer um pano descartável com álcool 70% e esfregar toda a superfície.
Pisos, rodapés e ralos	Produtos: detergente neutro e solução clorada. Retirar os resíduos com auxílio de rodo e pano umedecido, lavar com detergente neutro com pouca quantidade de água e vassoura, enxaguar, aplicar solução clorada, deixar agir por 15 minutos, remover o excesso de solução e deixar secar naturalmente.
EQUIPAMENTO	PROCEDIMENTO
Balcão Térmico	Produto: detergente neutro. Desligar o equipamento da tomada e aguardar esfriar. Esgotar toda a água no caso de balcão banho maria, limpar as áreas internas e externas com auxílio de esponja macia



Município de Presidente Prudente

Educação

	<p>umedecida com água e detergente, remover os resíduos com pano descartável úmido. Para balcão resistência a seco, ligar somente após o equipamento estar totalmente seco, e para balcão banho maria ligar somente após reabastecer com água.</p> <p>Atenção! Cuidado para que não caia água no motor.</p>
Fogão	<p>Produtos: detergente neutro e desincrustante.</p> <p>Verificar se o equipamento não está quente e se a válvula de gás e todos os botões estão desligados. Retirar as partes removíveis, lavar com água e detergente com o auxílio de esponja, enxaguar e deixar secar naturalmente. Limpar as partes fixas com auxílio de esponja umedecida em água e detergente, remover os resíduos com pano descartável úmido.</p> <p>Em caso de eventuais incrustações, utilizar solução desincrustante de acordo com a recomendação do fabricante e repetir o processo.</p>
Geladeira e Freezer (parte externa)	<p>Produto: detergente neutro.</p> <p>Limpar com auxílio de esponja macia umedecida em água e detergente, remover os resíduos com pano descartável úmido e finalizar com pano descartável seco.</p>
Liquidificador, espremedor de frutas e picador	<p>Produtos: detergente neutro e solução clorada ou álcool 70%.</p> <p>Desligar o equipamento da tomada e retirar as partes removíveis.</p> <p>Corpo do equipamento: limpar com auxílio de esponja macia umedecida com água e detergente, remover os resíduos com pano descartável úmido.</p> <p>Partes removíveis: lavar as peças em água corrente e detergente neutro com auxílio de esponja, enxaguar em água corrente, aplicar ou imergir em solução clorada seguindo o tempo de ação de acordo com o produto, ou borrifar álcool 70% e deixar secar naturalmente.</p>

HIGIENIZAÇÃO SEMANAL	
AMBIENTE	PROCEDIMENTO
	Produto: detergente neutro.



Município de Presidente Prudente

Educação

Azulejos e interruptores	Lavar toda a extensão da cozinha com água e detergente com auxílio de vassoura, enxaguar com água corrente e deixar secar naturalmente.
Caixas vazadas de polietileno	Produtos: detergente neutro e solução clorada. Lavar com água e detergente com o auxílio de escova, enxaguar com água corrente, aplicar a solução clorada e deixar secar naturalmente.
Estoque	Produtos: detergente neutro e solução clorada ou álcool 70%. Prateleiras: remover os alimentos, retirar os resíduos das prateleiras com pano descartável úmido, limpar com esponja umedecida em detergente neutro, retirar os resíduos com pano descartável umedecido com solução clorada ou álcool 70%. Estrados (<i>pallets</i>): lavar com água e detergente neutro com ajuda de um escovão, enxaguar e deixar secar naturalmente. Piso: retirar os resíduos com auxílio de rodo e pano umedecido, lavar com detergente com pouca quantidade de água e vassoura, enxaguar, aplicar solução clorada, deixar agir por 15 minutos, remover o excesso de solução e deixar secar naturalmente.
Maçanetas	Produto: álcool 70%. Umedecer um pano descartável com álcool 70% e esfregar toda a superfície.
Portas e Janelas	Produto: detergente neutro. Lavar com água e detergente neutro com auxílio de esponja e/ou vassoura, enxaguar com água corrente e deixar secar naturalmente.
EQUIPAMENTO	PROCEDIMENTO
Balança Digital	Produto: detergente neutro. Desligar o equipamento da tomada, limpar toda a superfície com esponja macia umedecida em água e detergente, remover os resíduos com pano descartável úmido e deixar secar naturalmente.
	Produto: detergente neutro.



Município de Presidente Prudente

Educação

Fogão a Gás	<p>Desligar o equipamento do gás e aguardar esfriar totalmente. Limpar as partes interna e externa com esponja umedecida em água morna e detergente, retirar os resíduos com pano descartável úmido, finalizar com pano descartável seco. Retirar as partes removíveis, lavar com água e detergente com o auxílio de esponja, enxaguar e deixar secar naturalmente.</p> <p>Eventuais derrames de alimentos ou líquidos devem ser limpos diariamente.</p> <p>Em caso de eventuais incrustações, utilizar solução desincrustante de acordo com a recomendação do fabricante e repetir o processo.</p>
Geladeira (parte interna)	<p>Produtos: detergente neutro e álcool 70%.</p> <p>Desligar o equipamento da tomada, esvaziar colocando os alimentos em outro equipamento de refrigeração ou cuidar para que permaneçam por, no máximo, 30 minutos fora de refrigeração. Retirar as grades e gavetas, com esponja umedecida em água e detergente limpar toda a superfície interna, retirar os resíduos com pano descartável úmido, finalizar com pano umedecido em álcool 70% e ligar após totalmente seco. Lavar gavetas e grades com água e detergente, e enxaguar.</p> <p>Eventuais derrames de alimentos ou líquidos devem ser limpos diariamente.</p>

HIGIENIZAÇÃO QUINZENAL	
AMBIENTE	PROCEDIMENTO
Coifa	<p>Produtos: detergente neutro e desincrustante.</p> <p>Retirar o equipamento da tomada, com esponja umedecida em água e detergente limpar toda a superfície, retirar as sujidades com pano descartável úmido e finalizar com pano seco.</p> <p>Em caso de eventuais incrustações, utilizar solução desincrustante de acordo com a recomendação do fabricante e repetir o processo.</p>



Município de Presidente Prudente

Educação

Freezer (parte interna)	<p>Produtos: detergente neutro e álcool 70%.</p> <p>Desligar o equipamento da tomada, colocar os alimentos em outro equipamento de congelamento ou cuidar para que permaneçam por, no máximo, 30 minutos fora de refrigeração. Deixar descongelar, com esponja umedecida em água e detergente neutro limpar toda superfície interna, retirar os resíduos com pano descartável úmido, finalizar com pano umedecido em álcool 70% e ligar após totalmente seco.</p> <p>Eventuais derrames de alimentos ou líquidos devem ser limpos diariamente.</p>
-------------------------	---

HIGIENIZAÇÃO MENSAL	
AMBIENTE	PROCEDIMENTO
Exaustão	<p>Produto: detergente neutro.</p> <p>Desligar o equipamento da tomada, retirar a parte interna do exaustor, limpar com auxílio de esponja umedecida em água e detergente, retirar os resíduos com pano úmido. O motor não deve ser exposto à água.</p>
Luminárias	<p>Produto: detergente neutro.</p> <p>Limpar a superfície com esponja umedecida em água e detergente, retirar os resíduos com pano descartável úmido.</p>
Telas	<p>Produtos: detergente neutro e desincrustante.</p> <p>Retirar a tela caso seja removível. Limpar com escova de limpeza ou vassoura umedecida em solução de água de detergente, enxaguar em água corrente e deixar secar naturalmente.</p> <p>Em caso de eventuais incrustações, utilizar solução desincrustante de acordo com a recomendação do fabricante e repetir o processo.</p>



Município de Presidente Prudente

Educação

9.7 Considerações sobre os materiais de limpeza e EPI's

Conforme a Portaria CVS 5/2013, os produtos usados nos procedimentos de limpeza e desinfecção devem ter registrado na ANVISA, possuir todos os dizeres de rotulagem obrigatórios para produtos saneantes, estabelecidos pela legislação federal, e informar os dados completos sobre a empresa fabricante: nome, endereço, telefone, CNPJ e o número de autorização de funcionamento da ANVISA; o nome do Responsável Técnico e o número de inscrição no Conselho Profissional; informações sobre precauções e cuidados em casos de acidentes. Os produtos e materiais – vassoura, rodo, balde, pano de chão – usados nos procedimentos de limpeza devem ser identificados e armazenados em local específico, fora das áreas de preparo e armazenamento de alimentos. A higienização dos materiais de limpeza – vassoura, rodo, balde, pano de chão – também deve ocorrer em local exclusivo, fora da área de preparo de alimentos. Panos alvejados devem ser utilizados exclusivamente para limpeza do chão e devem ser higienizados com água e sabão, deixando de molho em solução clorada para alvejar; após enxaguar, deixar secar e guardá-los secos em local apropriado.

Para a higienização de bancadas e equipamentos, deve-se utilizar pano próprio e adequadamente higienizado.

9.8 Recebimento e armazenamento de mercadorias

Para fornecer alimentos seguros é necessário construir barreiras sanitárias contra as contaminações em cada uma das etapas de produção, desde a compra da matéria-prima até a distribuição dos alimentos. Por esse motivo, devido ao tempo de permanência do coronavírus em superfícies, é importante ressaltar que as(os) cozinheiras(os) devem se atentar para a correta higienização de todos os produtos no ato do recebimento.

O recebimento é o primeiro contato da(o) cozinheira(o) com o alimento, o que deve ocorrer em uma área específica, organizada e muito limpa. Dessa forma, é recomendado que sejam tomadas as seguintes precauções no ato do recebimento:



Município de Presidente Prudente

Educação

- Receber o entregador fora ou dentro da operação com distanciamento de, pelo menos, dois metros.
- Todos os alimentos devem ser retirados das caixas de papelão ou embalagens secundárias.
- Utilizar máscaras e adotar os protocolos de higienização de mercadorias e embalagens.
- Lavar e higienizar as embalagens recebidas de acordo com suas características:
 - Embalagens não perecíveis (como latas, garrafas e plásticos rígidos). Lavagem com água e sabão neutro ou água sanitária (01 parte de água sanitária e 09 partes de água) ou álcool em gel 70%.
 - Embalagens mais sensíveis (como arroz, feijão, biscoitos, leite em pó, chocolate em pó, macarrão etc.). Passar pano umedecido em água sanitária ou com álcool 70% em toda embalagem.

9.8.1 Distribuição

Trata-se do momento da entrega da refeição pronta às crianças, em local apropriado, com equipamentos e utensílios adequados e higienizados. O refeitório deve ser um local agradável, higienizado e deve guardar a distância entre os alunos para evitar a contaminação do coronavírus, pois trata-se de um vírus de rápido contágio e evolui para complicações.

9.8.2 Higienização de hortifruti

A higienização dos hortifrúti deve ser feita em local apropriado, com água potável e produtos desinfetantes para uso em alimentos, regularizados pela ANVISA, e deve atender as instruções recomendadas pelo fabricante.

Os hortifrúti que serão consumidos crus e verduras para refogar necessitarão passar por um processo completo de higienização e desinfecção.



Município de Presidente Prudente

Educação

O hipoclorito de sódio (água sanitária) é um dos produtos desinfetantes recomendado para a desinfecção de alimentos, desde que haja especificação de uso no rótulo para desinfecção de alimentos. Poderão ser utilizados outros produtos próprios para desinfecção de alimentos, devendo sempre seguir a recomendação de uso do fabricante.

A higienização compreende a remoção mecânica das partes deterioradas e de sujidades sob água corrente potável, seguida da desinfecção por imersão em solução desinfetante por quinze minutos (quando utilizado hipoclorito de sódio 2 a 2,5%), e do enxague final com água potável. Ou conforme recomendação no rótulo do produto.

Recomendação de diluição para a solução clorada desinfetante (sanitizante):

Princípio Ativo/Concentração	Diluição	Tempo de Ação
Hipoclorito de Sódio – 2% a 2,5%.	Conforme orientação do fabricante.	Conforme orientação do fabricante.

A higienização de hortifrútis deve ser feita de acordo com a ordem abaixo:

1. Preparar a solução desinfetante em recipiente plástico de acordo com as instruções recomendadas pelo fabricante do produto.
2. Selecionar os alimentos e desprezar as partes não aproveitáveis.
3. Pré-lavagem em água potável corrente folha a folha, um a um.
4. Mergulhar os alimentos em solução desinfetante pelo tempo recomendado pelo fabricante do produto.
5. Enxaguar em água corrente e potável.
6. Picar se necessário.



Município de Presidente Prudente

Educação

AUTORIA

- ❖ Maria de Cássia Omito Pinto (Coordenadora de Gestão de Alimentação Escolar).
- ❖ Jussara de Cássia C. Florentino (Resp. Técnica/Nutricionista CRN3 – 5.942).
- ❖ Adriana B. Pretti de Cesare (Quadro Técnico/Nutricionista CRN3 – 17.905).
- ❖ Ana Paula de S. Giacomini (Técnicas em Nutrição e Dietética - CRN3 – 30.586).
- ❖ Miranda Matos Foltran (Técnicas em Nutrição e Dietética, T – 116.452).
- ❖ Josiane Menezes da S. Santos (Técnicas em Nutrição e Dietética, T – 117.635).



Município de Presidente Prudente
Educação

ANEXO 1

Rede de Atenção Psicossocial de Presidente Prudente da Secretaria Municipal de Saúde – (RAPS/SMS)

Atenção Básica – UBS

(Mini equipes: Assistência Social, Psicologia e Psiquiatria).

1. **UBS Vila Real** – Rodovia Comendador Alberto Bonfiglioli, 2610. Vila Real, CEP: 19063-290 Telefone (18) 3909-191 - 3909-2123. (Profissionais: Luciana - Assistente Social. Elizabeth - Psicóloga. Alessandra Comin - Psiquiatra).

2. **UBS COHAB** – Avenida Ana Jacinta, 1245. COHAB, CEP: 19027-080 Telefone (18) 3906-1403 - 3907-6519. (Profissionais: Kassia - Assistente Social. Melvin – Psicólogo. Victor Petrin - Psiquiatra).

3. **UBS Belo Horizonte** – Rua Coronel Albino, 2800. Jardim Eldorado, CEP: 19026-010 Telefone (18) 3916-1295. (Profissionais: Izabel Cristina - Assistente Social. Clarice – Psicóloga. Paula Toyota - Psiquiatra).

4. **UBS São Judas** – Rua Armando Sales de Oliveira, 1262. Jardim Paulista, CEP: 19023-390 Telefone (18) 3221-1544. (Profissionais: Rosiane - Assistente Social. Mônica – Psicóloga. Não tem psiquiatra).

5. **UBS Guanabara** – Rua Alberto Marochio, 93. Jardim Guanabara, CEP: 19033-300 Telefone (18) 3905-4155. (Profissionais: Yara - Assistente Social. Karen – Psicóloga. Augusto Barreto - Psiquiatra).

6. **UBS Brasil Novo** – Rua Júlio Aranha, 120. Conjunto Habitacional Brasil Novo, CEP: 19034-575 telefone (18) 3905-2400. (Profissionais: Pablo - Assistente Social. Ana Paula – Psicóloga. Mariana Marinelli - Psiquiatra).



Município de Presidente Prudente

Educação

7. **UBS Santana** - Rua Alberto Artoni, 190 - Jardim Santana, CEP: 19045-720 Telefone (18) 3916-1042. (Profissionais: Jacqueline - Assistente Social. Silvana - Psicóloga. Amanda Barreiro - Psiquiatra).

8. **Centro Municipal de Especialidades (CSI)**. Avenida Comendador Hiroshi Yoshio, Bairro Cidade Universitária, CEP: 19061-395. Ponto referência: em frente ao Pronto Socorro do Hospital Regional – HR. Telefone (18) 3229-1252 - 3229-1256. (Profissionais: Luciana - Assistente Social. Maria do Socorro - Psicóloga. Cristiane Bazan - Psiquiatra).

Serviços de Especialidades do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

CAPS AD III – Álcool e Drogas 24 horas

- Rua dos Ipês Roxos, 490. COHAB, CEP: 19066-030. Telefone: (18) 3907-6753 e (18) 3905-4847. Gerente: Audiston (Tom).

- Horário para Triagem Inicial: de segunda à sexta-feira das 09h00min às 15h00min, e sábado, domingo e feriados das 09h00min às 15h00min.

- Documentos Necessários: RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de endereço no nome da pessoa, e encaminhamento (se houver).

- Público-alvo: adultos acima de 18 anos, de ambos os sexos, em sofrimento psíquico devido ao uso abusivo de bebidas alcoólicas e outras drogas.

CAPS II INFANTIL

- Rua dos Ipês Roxos, 490-A. COHAB, CEP: 19066-030. Telefone: (18) 3907-4453. Gerente: Ediléia (Léia).

- Horário para triagem inicial: de segunda à sexta-feira das 09h00min às 15h00min.

- Documentos Necessários: RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de endereço no nome da pessoa ou responsável legal, e encaminhamento (se houver).

- Público-alvo: criança e adolescentes até 18 anos incompletos, de ambos os sexos, em sofrimento psíquico devido a transtorno mental e ao uso abusivo de bebidas alcoólicas e outras drogas.

- Horário de funcionamento da unidade: segunda à sexta-feira das 07h00min às 17h00min.



Município de Presidente Prudente

Educação

CAPS II MARACANÃ- CAPS TRANSTORNO

- Rua Júlio Peruchi, 725. Jardim Maracanã, CEP: 19026-260. Telefone: (18) 3221-7078.
Gerente: Lidiane.

- Horário para triagem inicial: de segunda à sexta-feira das 09h00min às 15h00min.

- Documentos Necessários: RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de endereço no nome da pessoa ou responsável legal, e encaminhamento (se houver).

- Público-alvo: adultos acima de 18 anos, de ambos os sexos, em sofrimento psíquico devido ao transtorno mental.

- Horário de funcionamento da unidade: segunda à sexta-feira das 07h00min às 17h00min.

CAPS III ANA JACINTA- CAPS TRANSTORNO

- Rua Avenida José Zerial s/nº. Ana Jacinta, CEP: 19064-000. Telefone: (18) 3909-1030
Gerente: Franciele (Fran).

- Horário para triagem inicial: de segunda à sexta-feira das 09h00min às 15h00min.

- Documentos Necessários: RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de endereço no nome da pessoa ou responsável legal, e encaminhamento (se houver).

- Público-alvo: adultos acima de 18 anos, de ambos os sexos, em sofrimento psíquico devido ao transtorno mental.

- Horário de funcionamento da unidade: segunda à sexta-feira das 07h00min às 17h00min.



Município de Presidente Prudente
Educação

ANEXO 2

BOLETIM INFORMATIVO:

Prevenção à proliferação e aos agravos das Gripes na Escola





Município de Presidente Prudente

Educação

Apresentação

Saúde é qualidade de vida e, portanto, encontra-se vinculada aos direitos humanos (...). A escola é um espaço onde se constituem os cidadãos destes direitos, por meio de práticas realizadas por sujeitos sociais críticos e criativos, capazes de construir conhecimentos, relações e ações que fortalecem a participação das pessoas na busca de vidas mais saudáveis⁹.

Nessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação entendendo o espaço escolar como propício ao crescimento pessoal e integral do educando e preocupada com a saúde individual e coletiva dos mesmos, aponta no decorrer deste documento, ações de prevenção aos agravos das gripes entre a comunidade escolar, em especial com a COVID 19.

Objetivo

Prevenção à proliferação dos vírus das gripes, entres elas a COVID 19, na comunidade escolar (alunos e profissionais) com apontamentos de ações a serem desenvolvidas visando à prevenção dos agravos da doença.

Esclarecimentos básicos

- **Gripe:** Doença Viral aguda das vias aéreas superiores. É uma doença de duração limitada que evolui para cura entre dois e sete dias. O número de casos aumenta frequentemente no inverno.¹⁰

⁹ BRASIL, Ministério da Saúde – **A Educação que produz Saúde** – Brasília – DF - 2005.

¹⁰ MOURA, M. D.; FLAUZINO, R. F. **Manual de Saúde para a Creche**. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Rio de Janeiro, 1996.



Município de Presidente Prudente

Educação

- **COVID-19:** Doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19¹¹ podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.
- **Transmissão:** Pelo contágio direto através de gotículas expelidas pela boca e pelo nariz entre pessoas aglomeradas em espaços confinados, dessa forma fazendo se necessário e imprescindível o **uso de máscara, o distanciamento físico** e cuidados como a **lavagem das mãos ou o uso de álcool em gel** sempre que tocar em materiais e móveis de uso coletivo.
- **Clínica:** A gripe se caracteriza por febre, calafrio, dor de cabeça, dores musculares, dor de garganta e coriza (nariz escorrendo). Às vezes, apresenta tosse intensa e persistente. No caso da COVID 19, poderá haver perda de olfato, alteração do paladar; distúrbios gastrintestinais, cansaço, diminuição do apetite, falta de ar e agravamento do quadro que se não tratada no início e adequadamente, poderá evoluir para quadros mais graves e até a morte.
- **Resfriado:** Menos intenso que a gripe, infecção viral, pode causar coriza, tosse, febre baixa e dor de cabeça.

¹¹ Conferir em <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 9 nov. 2020.

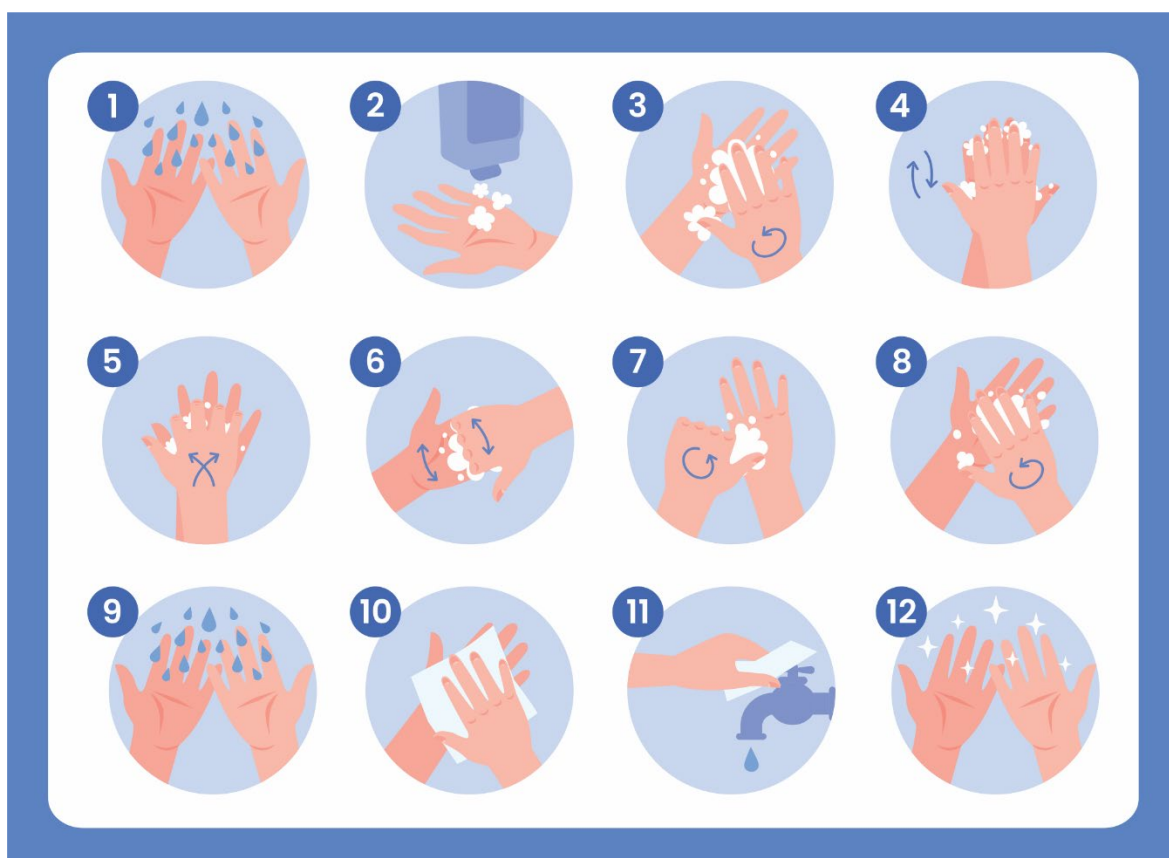


Município de Presidente Prudente

Educação

CONDUTA DOS PROFESSORES E EDUCADORES INFANTIS NA ORIENTAÇÃO ÀS CRIANÇAS QUANTO À:

- ❖ Lavar as mãos com frequência e de maneira eficiente.



- ❖ Evitar colocar as mãos no rosto.
- ❖ Afastamento da creche enquanto apresentar febre, de acordo com orientação médica.¹²
- ❖ Manter o afastamento físico de 1 e 1/2m em todos os espaços da escola.
- ❖ Usar máscara e trocar a cada duas horas ou quando estiver úmida para evitar a contaminação por meio de gotículas expelidas no momento da fala, espiro ou tosse.

¹² Conforme previsto nas "Diretrizes e orientações às Unidades Escolares da Rede Municipal quanto às questões de saúde no espaço escolar".



Município de Presidente Prudente

Educação

- ❖ Não compartilhar canecas, garrafinhas e outros objetos de uso pessoal.
- ❖ Evitar contatos como: beijos, abraços e apertos de mão.
- ❖ Lavar as mãos ou usar o álcool em gel após utilizar materiais compartilhados ou passar a mãos em superfícies e após a higienização do nariz.

CONDUTA COM O AMBIENTE

- ❖ Conservar os ambientes sempre ventilados.
- ❖ Lavar os brinquedos com água sanitária.
- ❖ Higienizar as salas de aula, superfícies dos móveis, parapeito das janelas e maçanetas das portas diariamente.
- ❖ Higienizar trocadores com álcool após cada troca.
- ❖ Higienizar mesas de refeições de bebês com álcool ou água sanitária diariamente.
- ❖ Outras informações sobre a higienização dos ambientes podem ser encontradas no Plano Municipal de Volta às Aulas, 2020.

NOTA: Lembramos que todas as crianças devem ter no prontuário escolar o **Atestado de Regularidade de Vacinas** atualizado anualmente, no máximo dentro de quinze dias após a matrícula ou re matrícula. Os eventuais casos em que a família não trazer o atestado no prazo estipulado, as famílias deverão ser comunicadas e responsabilizadas, se for o caso, conforme orientações anteriores.



Município de Presidente Prudente

Educação

Organização:

Profa. Me. Selma A. F. Martin (Educadora em Saúde Pública - SACE/CGE/SEDUC).

Apoio Técnico:

Dra. Elza A. N. Utino (Médica Pediatra e Docente da FAMEPP/UNOESTE).

Este BOLETIM foi elaborado em 2009 com o advento da Gripe H1N1, reorganizado em 2016 e 2017, e, diante do Coronavírus houve a necessidade de reorganização neste ano de 2020. **SEDUC - 2020.**



Município de Presidente Prudente